

# ônibus<sup>SOU</sup>



REVISTA DA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

MARÇO/ABRIL, 2019. EDIÇÃO 19

## DISRUPÇÃO NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

*Cenário marcado por inúmeras mudanças  
exige a adoção de novas medidas*

---

### ENTREVISTA

Desembargador Heraldo de Oliveira Silva  
fala sobre a importância da aproximação dos  
operadores do transporte com o Judiciário

---

### PONTO DE VISTA

Licitação: novos contratos com novas exigências

---

### ARTIGO

O uso da tecnologia no transporte a favor do usuário

---



**maio amarelo**  
No trânsito, o sentido é a vida.

“ Deixa pra atender  
o celular  
depois da viagem.”

4 crianças  
por dia são vítimas  
fatais no trânsito  
do Brasil.\*

Ouvir o conselho de quem  
te ama faz todo o sentido.  
Faça sua parte para  
um trânsito mais seguro.

# ME OUVIÇA

\*(Fontes: Abramet/OMS)

Iniciativa

 **OBSERVATÓRIO**  
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

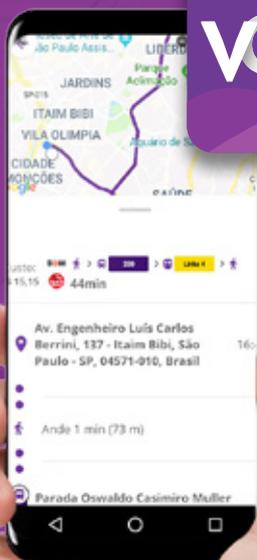
Realização



Apoio:

MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA





**vouD**

# VOUD, O APLICATIVO DA MOBILIDADE URBANA.

Com todos os serviços integrados no mesmo app, o VouD facilita o dia a dia de quem precisa se locomover pelas grandes cidades.

São milhares de usuários comprando créditos para o Cartão BOM e Bilhete Único, consultando rotas, itinerários e até reportando furto, roubo, assédio sexual ou vandalismo no transporte, por meio da função Denúncia, integrada aos canais oficiais dos órgãos de segurança.

## CONFIRA AS OPÇÕES QUE O VOUD OFERECE:



Compra de Créditos



Consulta de Saldo



Compra Programada



Recarga de Celular



Localização de Validadores



Gerenciamento de Cartões (BOM e Bilhete Único)



Comparador de Preços de Corridas (Transporte público, Uber, entre outros)



Localização em Tempo Real dos Ônibus



Clube de Descontos BOM



VouD Denúncia



**AUTOPASS**

VOCÊ MAIS PERTO DO QUE TE MOVE!

# NADA SERÁ COMO ANTES...

**“Se queremos progredir,  
não devemos repetir a história,  
mas fazer uma história nova!”**

MAHATMA GANDHI

Assim como na famosa música *Nada Será Como Antes*, de Milton Nascimento, daqui para frente nada será igual no setor de transporte de passageiros. Vivemos em um cenário marcado por inúmeras mudanças, que ocorrem em um ritmo cada vez mais veloz, e que exigem a adoção de novas medidas e de uma nova forma de pensar, sob o risco de se perder o bonde da história, ou melhor, o ônibus!

Não dá mais para ignorar o impacto das novas tecnologias sobre a mobilidade: carros autônomos, veículos eletrificados, meios de pagamentos digitalizados, aplicativos de vendas e plataformas de mobilidade integradas já são realidade e vêm mudando o cenário do transporte de passageiros.

Os avanços tecnológicos vêm propiciando a evolução e melhoria do sistema de transporte, mas também multiplicando os desafios. A proliferação do transporte solicitado por aplicativos, sem a devida regulamentação, por exemplo, que além da concorrência desleal com o transporte público regular, aumenta o congestionamento, a poluição e o risco de acidentes de trânsito, vem mostrando que a hora é de mudança!

As operadoras de transporte público devem estar atentas e dispostas a ouvir as vozes de seus clientes, que buscam novas formas de transporte, que ofereçam preço atrativo, comodidade e facilidade em seus deslocamentos. O aprimoramento dos serviços oferecidos deve ser constante!

Diante desse cenário e buscando entender essa nova realidade, a União Internacional de Transportes Públicos, Divisão América Latina (UITP/DAL) promoveu um evento que reuniu especialistas, empresários, pesquisadores e autoridades, para debater as principais tendências para o setor de transporte de passageiros, como conectividade, tecnologia e meios de pagamento. As novidades desse encontro você confere nesta edição.

No mês de maio, outro evento vai discutir e buscar soluções para os problemas que afetam o segmento. Trata-se da 23ª edição do Congresso Responsabilidade Civil e Direito Aplicado ao Transporte Terrestre de Passageiros que, a exemplo de anos anteriores, deve reunir profissionais de todo o país, bem como magistrados, juristas, advogados e empresários do setor. Em entrevista, publicada nesta edição, o desembargador Heraldo de Oliveira Silva, da Academia Paulista de Magistrados, que há mais de uma década vem contribuindo para o sucesso do conclave, fala sobre a importância do encontro e da aproximação dos operadores do transporte público com o Poder Judiciário.

Esses eventos são a prova viva de que o segmento vem buscando inovar, se aperfeiçoar e se reinventar. Tudo isso e muito mais você confere a seguir.

**A EDITORA.**



Órgão de divulgação da Federação das  
Empresas de Transportes de Passageiros  
do Estado de São Paulo (FETPESP)  
Avenida Paulista, 2.073,  
Horsa II, 13º andar,  
São Paulo (SP), 01311-940  
Tel. (11) 3179-1077  
Fax (11) 3179-1070  
www.fetpesp.org.br

## PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mauro Artur Herszkowicz

## VICE-PRESIDENTES RODOVIÁRIOS

Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu  
Flávio Medrano de Almada  
Robson Rodrigues

## VICE-PRESIDENTES METROPOLITANOS

João Antonio Setti Braga  
Luiz Augusto Saraiva  
José Roberto Iasbek Felício

## VICE-PRESIDENTES URBANOS

Belarmino da Ascensão Marta Júnior  
Francisco Armando Noschang Christovam

## CONSELHO FISCAL (TITULARES)

Gentil Zanovello Affonso  
Antonio João Pinto dos Santos  
João Carlos Camilo de Souza

## CONSELHO FISCAL (SUPLENTES)

Roberto Cancian  
Paulo Eduardo Zampol Pavanini  
Júlio Luiz Marques

## SOU + ÔNIBUS

EDITORA RESPONSÁVEL  
Denise Nicolini (MTb 13.330)  
entrepareses@uol.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO  
Duo Design

CONSELHO EDITORIAL  
Cássio Belvisi  
Denise Nicolini  
Francisco Hélio Ferreira Da Silva  
João Carlos Camilo  
João Carlos Thomaz  
Regina Helena Teixeira

CANAL DE COMUNICAÇÃO  
Artigos, reportagens e sugestões  
devem ser enviadas para os e-mails:  
entrepareses@uol.com.br e/ou  
presidencia@setpesp.org.br

A Revista  
SOU + ÔNIBUS  
é uma publicação  
bimestral distribuída  
gratuitamente. Ela  
não se responsabiliza  
pelos conceitos  
emitidos nos artigos  
assinados ou por  
qualquer conteúdo  
comercial, este  
último de inteira  
responsabilidade  
do anunciante.

A publicação  
também está  
disponível no site  
www.soumaisonibus.com.br

**PONTO DE VISTA** 6

Novos contratos com novas exigências

**ENTREVISTA** 8

Desembargador Heraldo de Oliveira Silva

**EVENTO** 11

Congresso Responsabilidade Civil e Direito Aplicado ao Transporte Terrestre de Passageiros

**DESTAQUE** 12

Metra coloca 25 novos ônibus articulados em operação

**TECNOLOGIA** 14

Disrupção no transporte de passageiros

**ARTIGO** 18

O uso da tecnologia no transporte a favor do usuário

**FIQUE POR DENTRO** 19

- Autopass e Elo firmam parceria
- Comércio eletrônico para peças de ônibus
- BYD lança ônibus 100% elétrico com 27 metros

**CAPACITAÇÃO** 20

- FETPESP intensifica oferta de cursos para profissionais do setor
- Princesa dos Campos implanta programa para identificar e reter talentos

**CASE DE SUCESSO** 21

- Comunicação estratégica impulsiona a Radial Transporte

**TRÂNSITO SEGURO**

- 22 • Ações para minimizar as mortes no trânsito
- 25 • Mais concorrentes para o transporte público

**MOBILIDADE URBANA**

- 26 • Scania promove roda de diálogos entre executivos do Grupo JCA e da Viação Cidade Sorriso
- 28 • Viação Cometa investe em ônibus com avançado sistema de segurança

**29 SOCICAM**

Destinos econômicos nos terminais rodoviários

**30 SEST SENAT**

Fisioterapia, um importante aliado dos trabalhadores do transporte

**32 INCLUSÃO SOCIAL**

Acessibilidade no transporte público

**35 MIX CULTURAL**

Sugestões de livros e plataforma

**36 CIRCULANDO**

Viação Vale do Tietê, viagens com conforto e segurança à cidade dos exageros – Itu

**38 PONTO DE ENCONTRO**

Eventos para o setor de transporte



# NOVOS CONTRATOS COM NOVAS EXIGÊNCIAS

POR FRANCISCO CHRISTOVAM

C

om o término do julgamento das propostas apresentadas no processo licitatório, cujo objeto é a *delegação, por concessão, da prestação e exploração do serviço de transporte coletivo público de passageiros, na cidade de São Paulo*, as trinta e duas empresas vencedoras do certame foram chamadas para assinar seus respectivos contratos de concessão. Os novos contratos têm cláusulas tradicionais e bem típicas desse tipo de ajuste, mas também contêm cláusulas que apresentam inovação, ineditismo e avanços na relação entre as empresas concessionárias e o Poder Concedente.

A primeira delas diz respeito à remuneração pelos serviços prestados que leva em conta o somatório dos custos diretos e indiretos, multiplicado por um fator de desempenho e qualidade, obtido pela avaliação do cumprimento das partidas e das viagens programadas e, ainda, do atendimento ao cronograma de redução das emissões de poluentes. Além disso, existe uma demanda de referência, que precisa ser considerada para que a remuneração total pelos serviços prestados não sofra nenhum desconto. Em resumo, uma fórmula simples de vincular a remuneração das empresas à qualidade dos serviços prestados.

Com relação ao controle da emissão de poluentes, as empresas deverão reduzir, de forma contínua e sistemática, a quantidade de gás carbônico (CO<sub>2</sub>), de óxido de nitrogênio (NOx) e de material particulado (MP) que são lançados, anualmente, na atmosfera. O cumprimento dessa exigência obrigará as empresas a utilizarem tecnologias de propulsão dos veículos que, na sua maioria, não estão ainda suficientemente desenvolvidas, de tal modo que se garantam disponibilidade, confiabilidade e razoabilidade, para uso em larga escala. Importante destacar que há grandes desafios tecnológicos a serem superados e o uso de novas tecnologias, no princípio, acaba gerando maiores custos operacionais. Haverá recursos públicos suficientes para bancar os investimentos necessários e o aumento dos custos de produção dos serviços?

O novo contrato prevê, também, que as novas concessionárias criem um *Fundo de Investimento em Participações (FIP)*, na forma da Instrução CVM Nº 578, de 30 de agosto de 2016. Cada concessionária deverá ser cotista do Fundo e o número de cotas de cada uma ser proporcional a suas respectivas participações no sistema de transporte por ônibus da Cidade. Esse Fundo deverá ser o acionista majoritário de uma *Pessoa Jurídica*, a ser criada com o objetivo de cuidar da gestão dos equipamentos de transferência (terminais de integração), do serviço de cadastramento e atendimento ao usuário do bilhete único, bem como de realizar investimentos, em um montante de R\$ 174 milhões, destinados à implantação de um novo Sistema de Monitoramento e Gestão Operacional (SMGO) e à modernização das instalações e equipamentos dos 29 terminais de transferência.

### REVISÃO QUADRIENAL DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As novas concessionárias deverão, também, investir cerca de R\$ 420 milhões em tecnologias embarcadas, ou seja, todos os veículos que serão incorporados à frota operacional deverão vir equipados com Unidade Central de Processamento (UCP), roteador para livre acesso à internet, sistema de telemetria, Circuito Interno de TV (CFTV), Painel de Mensagem Variável (PMV) e sistema de áudio (interno e externo), para comunicação com os passageiros. Essas novas tecnologias possibilitarão melhor controle operacional dos veículos e uma significativa melhora no sistema de informação ao cliente.

Outra novidade constante dos novos contratos diz respeito à elaboração de um Programa de Conformidade (*Compliance*) que cada concessionária deverá desenvolver e submeter à aprovação do Poder Concedente. Esse

programa deverá conter, no mínimo, “mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo a denúncia de irregularidades, bem como a aplicação efetiva de um código de ética e de conduta, políticas e diretrizes com objetivo de detectar e sanar desvios, fraude, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Administração Pública, tudo em prestígio à Lei Federal nº 12.846/13 (Lei Anticorrupção)”.

Esse novo regramento, que visa disciplinar as relações entre os dirigentes e técnicos das empresas operadoras e do Poder Concedente, já está incorporado no dia a dia das grandes organizações, mas precisa ser ajustado às condições objetivas dos novos contratos e às especificidades do setor. Se, de um lado, as concessionárias serão obrigadas a estabelecer seus respectivos Programas de Conformidade, de outro, não há nenhuma menção à existência ou ao desenvolvimento de programa semelhante, por parte dos órgãos contratantes, ou seja, a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (SMT) e a São Paulo Transporte S/A (SPTrans).

Por último e também muito importante, os novos contratos estabelecem que haverá, a cada quatro anos, uma revisão ordinária do equilíbrio econômico-financeiro de cada concessionária, visando adequar preços, índices, plano de investimentos e eventuais modificações que tenham sido verificadas, no período considerado. A revisão quadrienal será precedida por um verificador independente, o qual indicará especialmente os parâmetros técnicos e o Custo Médio Ponderado do Capital (CMPC), vigentes à época da revisão. A introdução de um instrumento permanente de avaliação da situação econômico-financeira de cada concessionária deverá garantir a boa execução dos contratos, ao longo de todo o período da concessão, com enormes benefícios para a contratante e para as contratadas. 🚩



#### FRANCISCO CHRISTOVAM

é presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo – SPUrbanuss. É, também, vice-presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo – FETPESP e da Associação Nacional de Transportes Públicos – ANTP, membro do Conselho Diretor da Associação Nacional de Empresas de Transportes Urbanos – NTU e da Confederação Nacional dos Transportes – CNT.



## DESEMBARGADOR HERALDO DE OLIVEIRA SILVA

DIRETOR CULTURAL DA ACADEMIA PAULISTA DE MAGISTRADOS

# SEM BARREIRAS

*Parceria entre a FETPESP e o Judiciário vem mostrando-se profícua sob a ótica de todos os interessados*

H

há mais de duas décadas, o setor de transporte de passageiros, por meio do **Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP)**, e agora pela **Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)**, promove um evento, que visa aproximar o Poder Judiciário das empresas operadoras de transporte público, em busca de discutir e solucionar os problemas que afetam o segmento. O sucesso do **Congresso Responsabilidade Civil e Direito Aplicado ao Transporte Terrestre de Passageiros**, que este ano chega a sua 23ª edição, decorre, em grande parte, da soma de esforços e da parceria com a **Academia Paulista de Magistrados (APM)**, da qual o desembargador Heraldo de Oliveira Silva faz parte.

Ao longo desses anos, Heraldo de Oliveira Silva vem dando expressiva contribuição ao conclave, que este ano será realizado de 17 a 19 de maio. Nesta entrevista, o magistrado fala sobre a importância da realização desses encontros, que propiciam melhor entendimento dos temas que dizem respeito ao transporte de passageiros.

**O CONGRESSO RESPONSABILIDADE CIVIL E DIREITO APLICADO AO TRANSPORTE TERRESTRE DE PASSAGEIROS CHEGA ESTE ANO A SUA 23ª EDIÇÃO. O QUE EXPLICA A LONGEVIDADE DA PARCERIA ENTRE O SETPESP E O JUDICIÁRIO, PRIMEIRAMENTE POR INTERMÉDIO DO CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DO PRIMEIRO TRIBUNAL DE ALÇADA DE SÃO PAULO E DEPOIS DA ACADEMIA PAULISTA DOS MAGISTRADOS?**

**HERALDO** – A iniciativa mostrou-se profícua, pois permitiu ao Judiciário a aproximação dos temas que dizem respeito ao transporte de passageiros, de modo que se conheçam os anseios da sociedade, bem como os das empresas do setor, permitindo, assim, melhor compreensão das questões do segmento, sob a ótica de todos os interessados, e que constantemente são trazidos ao Judiciário por meio dos litígios que lhe são submetidos para julgamento. Essa parceria salutar também vem se prorrogando pelos anos em razão da própria relação de amizade que se estabeleceu entre os advogados do SETPESP e os magistrados, que prestigiam anualmente esse encontro.

## QUAL A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE EVENTOS DESSE TIPO E COMO O SENHOR AVALIA A EVOLUÇÃO DO CONGRESSO RESPONSABILIDADE CIVIL NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS AO LONGO DE MAIS DE DUAS DÉCADAS?

**HERALDO** – A realização dos Congressos promovidos pelo SETPESP propicia a aproximação do Judiciário com as empresas prestadoras de transporte público que têm oportunidade de apresentar o aspecto técnico das questões, especialmente quanto ao desenvolvimento da atividade de transporte. Trata-se de uma forma específica de troca de ideias, útil para ambas as partes, pois permite que as empresas adotem medidas para aprimorar o serviço prestado, de acordo com as demandas trazidas pelos usuários ao Poder Judiciário.

## QUAL A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO ENTRE OS AGENTES ECONÔMICOS, EM ESPECIAL OS PRESTADORES DE SERVIÇOS PÚBLICOS, E O JUDICIÁRIO?

**HERALDO** – O diálogo possibilita conhecer mais profundamente os litigantes, especialmente os problemas por eles enfrentados no exercício de suas atividades, propiciando a análise das questões pela ótica daqueles que prestam o serviço e dos que o utilizam, permitindo, assim, uma melhora no próprio julgamento das questões afetas a esse segmento.

## QUAIS OS BENEFÍCIOS OBTIDOS COM A REALIZAÇÃO DE UM EVENTO DESSE PORTE?

**HERALDO** – Os Congressos promovidos pelo SETPESP contam com a presença de ministros do Supremo Tribunal Federal, ministros do Superior Tribunal de Justiça e desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo, de modo que questões abordadas nos painéis têm enfoque em todas as instâncias e âmbitos de competência, em relação às normas constitucionais e federais, com aprofundamento da análise dos temas abordados, ou seja, permitindo um debate em maior profundidade.

## PRIMEIRAMENTE O CONGRESSO ERA EXCLUSIVAMENTE DE RESPONSABILIDADE CIVIL, DEPOIS AMPLIADO PARA DIREITO APLICADO AO TRANSPORTE TERRESTRE DE PASSAGEIROS. PODEMOS ENTENDER QUE AO LONGO DOS ANOS OS PROBLEMAS E DESAFIOS TORNARAM-SE MAIS COMPLEXOS?

**HERALDO** – Inicialmente as questões tratadas eram mais restritas aos acidentes de trânsito, entretanto a sociedade é

dinâmica e assim começou a discutir questões tributárias, especialmente em razão da interferência do Judiciário na fixação das tarifas, bem como questões afetas à Justiça do Trabalho, sobre as relações de trabalho dos empresários desse segmento e de seus funcionários. A cada ano, na organização do Congresso, procura-se adequar o temário às questões mais urgentes do setor no momento presente.

## NO TEMÁRIO DO 23º CONGRESSO HÁ TEMAS BASTANTE ATUAIS COMO AÇÕES DE RESSARCIMENTO CONTRA A FAZENDA PÚBLICA, OS DESAFIOS REGULATÓRIOS DO SETOR E LIMITES DO CONTROLE JURISDICIONAL, ENTRE OUTROS. COMO O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO TEM APRIMORADO A PRESTAÇÃO JURISDICIONAL PARA ENFRENTÁ-LOS? O PROCESSO ELETRÔNICO CONTRIBUIU PARA TORNAR MAIS ÁGEIS OS JULGAMENTOS?

**HERALDO** – Nestes últimos anos, o Judiciário tem se modernizado, não só com a criação de muitas Varas especializadas, notadamente na área de Direito Público, mas também pela implementação do processo eletrônico e julgamento virtual, medidas muito positivas, pois têm imposto maior agilidade nos julgamentos, facilitando o acesso dos advogados aos feitos, em qualquer hora e lugar.

**“O transporte coletivo é a solução mais premente para que não se estabeleça o caos urbano”**

## O SENHOR ACREDITA QUE POR MEIO DA MEDIAÇÃO MUITOS PROBLEMAS DO SETOR PODERIAM SER RESOLVIDOS DE FORMA MAIS RÁPIDA E EFICIENTE?

**HERALDO** – Sim, a mediação é uma das melhores formas de resolução do processo de forma amigável, assim como as audiências de Conciliação e a Arbitragem, que constituem formas de solução do litígio sem a interferência



direta do Poder Judiciário em suas várias instâncias, uma vez que, em que havendo judicialização das demandas, é inevitável a demora até sua finalização, em razão das inúmeras fases e incidentes que podem existir em seu trâmite.

#### QUAL A SUA VISÃO SOBRE O TRANSPORTE PÚBLICO?

**HERALDO** – O transporte público deve ser tratado como prioridade, pois é um serviço essencial para a mobilidade da população. Um desafio para esse setor é o crescimento da frota de automóveis que causa enormes transtornos, não só quanto à poluição, mas principalmente no trânsito e na mobilidade em geral. Tendo em vista esta realidade, o transporte coletivo é a solução mais premente para que não se estabeleça o caos urbano em cidades tão populosas, como São Paulo.

#### COMO O SENHOR VÊ A PROLIFERAÇÃO DOS TRANSPORTES POR APLICATIVOS SEM A DEVIDA REGULAMENTAÇÃO?

**HERALDO** – Entendo que é necessária uma regulamentação melhor para segurança do usuário, pois esse tipo de transporte concorre diretamente com a atividade empresarial, que fica em desvantagem, na medida em que assume inúmeros encargos e obrigações, tais como carga tributária e responsabilidade trabalhista, que não são exigidos dessas plataformas.

#### QUAL A SUA EXPECTATIVA SOBRE A PRÓXIMA EDIÇÃO DO CONGRESSO, A SER REALIZADA NO PRÓXIMO MÊS DE MAIO?

**HERALDO** – A atualização de temas e o incremento do serviço pelo novo governo, por meio de legislação específica, criam, evidentemente, expectativas para crescimento do setor e, conseqüentemente, maior interesse pelos temas a serem discutidos. 🚩

## PERFIL

### DESEMBARGADOR HERALDO DE OLIVEIRA SILVA

bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-graduado em Direito Privado pela Escola Paulista de Magistratura. Em 1983 ingressou na magistratura, como Juiz substituto em Araçatuba, Campinas e Osasco. Em 2006 foi promovido a desembargador na 13ª Câmara de Direito Privado, que integra até hoje. Atualmente é diretor cultural da Academia Paulista de Magistrados e presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Magistrados de São Paulo (Magiscred).

# OLHAR PARA O FUTURO

23º Congresso promovido pelo SETPESP e pela FETPESP debaterá temas atuais e relevantes para o setor de transporte de passageiros



T

ransportar pessoas é transportar vidas. Trata-se, portanto, de uma tarefa extremamente delicada e complexa, que requer muita atenção das autoridades e responsabilidade dos transportadores. As cidades brasileiras apresentam graves problemas: infraestrutura deficitária, altos índices de acidentes de trânsito, congestionamentos constantes e priorização do transporte individual. São questões que afetam diretamente a população e as atividades dos empresários do setor.

Partindo desse princípio, há mais de duas décadas, o **Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP)** vem promovendo um Congresso de projeção nacional, que tem como objetivo discutir aspectos ligados ao transporte humano.

Este ano, o conclave, já em sua 23ª edição, discutirá de 17 a 19 de maio, a Responsabilidade Civil e o Direito Aplicado ao Transporte Terrestre de Passageiros. O evento, promovido pela **Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)** e pelo SETPESP, em parceria com a Academia Paulista de Magistrados e o apoio institucional do Tribunal de Justiça de São Paulo, vai reunir expoentes da Magistratura Federal e Estadual, doutrinadores, juristas, profissionais liberais e de empresas do setor de transporte de passageiros de todo o país, conforme programação a seguir.

Mais informações poderão ser obtidas na FETPESP: (11) 3179-1077 ou pelo e-mail [congresso@fetpesp.org.br](mailto:congresso@fetpesp.org.br)

## PROGRAMAÇÃO



### 17 DE MAIO (6ª. FEIRA)

- 15h00 • Abertura
- 15h30 • **1º Painel – Os Desafios Regulatórios do Setor de Transporte Regular de Passageiros**
  - ▶ Ministro Marco Aurélio Mello  
*Supremo Tribunal Federal*
  - ▶ Desembargador Paulo Dimas de Bellis Mascaretti  
*Secretário de Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo*
- 17h15 • **2º Painel – Questões Polêmicas e Atuais sobre as Ações de Ressarcimento contra a Fazenda Pública**
  - ▶ Ministra Regina Helena Costa  
*Superior Tribunal de Justiça*
  - ▶ Desembargador Luís Paulo Aliende Ribeiro  
*Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo*
  - ▶ Dr. José Horácio Halfeld R. Ribeiro  
*Juiz do TRE-SP e advogado*



### 18 DE MAIO (SÁBADO)

- 9h30 • **3º Painel – Tarifa de Remuneração e Preço Público nas Concessões e Permissões de Transporte de Passageiros e Limites do Controle Jurisdicional**
  - ▶ Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva  
*Superior Tribunal de Justiça*
  - ▶ Desembargador Wanderley José Federighi  
*Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo*
  - ▶ Francisco A. N. Christovam  
*Presidente do SPUrbanuss e vice-presidente do FETPESP*
- 11h15 • **4º Painel – Temas Controversos na Responsabilidade Civil no Transporte de Passageiros: Prescrição das Ações Indenizatórias, Limites do Dano Moral Reflexo e da Pensão Mensal**
  - ▶ Ministro Alexandre de Moraes  
*Supremo Tribunal Federal*
  - ▶ Ministro Luis Felipe Salomão  
*Superior Tribunal de Justiça*



## METRA COLOCA EM OPERAÇÃO 25 NOVOS ÔNIBUS ARTICULADOS NO CORREDOR METROPOLITANO ABD

*Os veículos, dotados de moderna tecnologia, vão substituir os ônibus convencionais, trazendo mais conforto e agilidade a um dos principais eixos de transporte da grande São Paulo*

A

Metra, operadora exclusiva do corredor metropolitano ABD (São Mateus-Jabaquara) e a sua extensão (Diadema-Brooklin), em São Paulo, colocou em operação 25 novos ônibus articulados. A cerimônia de entrega dos veículos, realizada no dia 20 de março, na garagem da empresa em São Bernardo do Campo, contou com a presença do governador, João Doria, e do secretário de Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, além de autoridades locais.

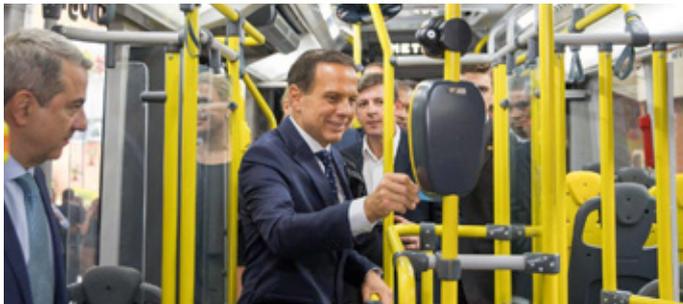
Segundo a **diretora executiva da Metra, Maria Beatriz Setti Braga**, a Metra investiu R\$ 25 milhões na aquisição desses veículos. O objetivo foi aumentar a capacidade de transporte de passageiros no corredor Diadema-Brooklin e assim proporcionar mais conforto e comodidade aos clientes. “Os novos ônibus, que têm 21 metros e capacidade para levar 154 pessoas, 53 sentados e 101 em pé, vão

substituir os convencionais de 13 metros e possibilitar um aumento de assentos entre 30 e 40%.”

Entretanto, de acordo com a diretora, o Corredor ABD, que recebe diariamente mais de 300 mil passageiros e é muito bem avaliado pela maioria dos usuários, já tem 30 anos e precisa de algumas reformas, tendo em vista que foi construído para comportar ônibus de 11 metros e atualmente os veículos são bem maiores. “Temos carros muito modernos trafegando em um corredor antigo, o que gera algumas dificuldades”, ressalta a executiva, segundo a qual esse já é um projeto de modernização em análise.

### NOVO PADRÃO EMTU

Durante o evento na Metra, o **governador João Doria** se disse feliz por estar em São Bernardo do Campo para



entregar esses novos e modernos ônibus. “Este é o novo padrão do transporte público de ônibus que nós desejamos para a Região Metropolitana de São Paulo”, destacou.

Na ocasião, declarou, ainda, que até o final de 2024, todos os ônibus gerenciados pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) terão que ser articulados, plenamente acessíveis, e equipados com bancos anatômicos, ar-condicionado, wi-fi gratuito e entradas de USB para carregadores de celulares.

“É obrigação do Estado, com a cooperação das concessionárias, oferecer as melhores condições de conforto, funcionalidade e agilidade no transporte público, de pneus ou trens, no estado de São Paulo”, enfatizou o governador.

### FOCO NA QUALIDADE DO SERVIÇO

Os novos ônibus são totalmente acessíveis e têm carroceria Caio Millenium BRT, chassi articulado Volvo B340M 6X2 de 20,55 metros, com motor eletrônico Volvo DH12E de 340cv de potência. Eles possuem os mais modernos e sofisticados equipamentos, internet, wi-fi, tomadas com entrada USB 12 volts para recarga e, para maior conforto dos usuários do transporte coletivo urbano, vidros colados e sistema de ar-condicionado.

De acordo com a Volvo, dentre os diferenciais destacam-se o piso totalmente plano, que propicia mais espaço, além de menos ruído

interno, por conta da posição do motor, e suspensão e freios eletrônicos, que proporcionam mais conforto e segurança para os clientes.

O objetivo da concessionária, ao optar pelos articulados Volvo, foi aumentar o número de passageiros transportados no corredor, sem perder o foco na qualidade do serviço. “Os novos veículos vão melhorar a circulação de passageiros com mais conforto e agilidade, utilizando exatamente a estrutura atual dos corredores e terminais, sem necessidade de intervenções”, declara o **diretor operacional da Metra, José Lindolfo Alves**.

### SOBRE A METRA E O CORREDOR ABC

A Metra tem como uma das principais preocupações manter o respeito ao meio ambiente, por isso investe em veículos modernos e com baixa emissão de CO<sub>2</sub>. Também mantém o Corredor ABD com árvores, como o manacá-da-serra, reconhecidas por sequestrar o gás carbônico da atmosfera.

Além dos novos ônibus articulados, a sua frota é composta de mais de 110 trólebus, híbridos e elétricos puros (veículos híbridos BR 12 metros; trólebus BR 12 metros; trólebus BRT 18 metros; superarticulado BRT 23 metros e Dual Bus, elétrico movido a baterias ou pela rede aérea), além de diesel com comprimento de 15 e 21 metros.

Já o Corredor Metropolitano ABD liga São Mateus, na zona leste da capital paulista, ao Jabaquara, na zona sul. Atravessa os municípios de Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema e transporta, em média, 300 mil passageiros por dia, em 12 linhas operadas pela concessionária Metra. 🚦

EXECUTIVOS DO GRUPO ABC E AUTORIDADES DURANTE A ENTREGA DOS NOVOS ÔNIBUS



# DISRUPÇÃO NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

*Cenário marcado por inúmeras mudanças, que ocorrem em ritmo cada vez mais acelerado, exige a adoção de novas medidas*

N

ão dá para ignorar. Vivemos em uma era marcada por profundas mudanças, em que produtos e serviços disruptivos são cada vez mais comuns. Sorrateiramente, as mudanças e inovações chegam e modificam o cenário, exigindo das organizações a adoção de rápidas e eficientes medidas, sob pena de se perderem no tempo e na história. Google, Facebook, Wikipédia, Waze, Uber, Netflix, Airbnb e o celular são a prova disso. Eles revolucionaram o mercado!

Mas o que significa disrupção? De acordo com o dicionário Michaelis, é o ato ou efeito de romper ou de quebrar o curso normal de um processo. O termo surge para expressar as inovações que modificam o modo de produção e de consumo, tanto de produtos quanto de serviços e informações. Normalmente, é propiciada pelos avanços tecnológicos. É o famoso “pensar fora da caixinha”.

No setor de transportes de passageiros não é diferente. O avanço da tecnologia e dos aplicativos vem propiciando ao mesmo tempo evolução e melhoria do transporte público, mas também preocupação. A proliferação do transporte solicitado por aplicativos, por exemplo, que além da concorrência desleal com o transporte público regular, aumenta o congestionamento, a poluição e o risco de acidentes de trânsito, vem mostrando que a hora é de mudança!

Esse cenário sinaliza que as empresas operadoras devem estar atentas e dispostas a mudar, a inovar, a fazer diferente. O aprimoramento dos serviços oferecidos deve ser constante!

## SEMANA UITP DEBATE MOBILIDADE E TECNOLOGIA

O impacto das novas tecnologias sobre a mobilidade urbana é indiscutível: carros autônomos, veículos eletrificados, meios de pagamentos digitalizados, aplicativos de vendas e plataformas de mobilidade integradas já são realidade e vêm mudando o cenário do transporte de passageiros.

Para discutir essas transformações, foi realizada em São Paulo, nos dias 18 e 19 de março, a 6ª Semana UITP América Latina, promovida pela União Internacional de Transportes Públicos, Divisão América Latina (UITP/DAL).

Durante o evento, que reuniu especialistas, empresários, pesquisadores e autoridades, debateram-se as principais tendências para o setor de transporte de passageiros, como conectividade, tecnologia e meios de pagamento.

Dentro da Semana também aconteceu o sexto Seminário ITS UITP América Latina, além do Encontro para Autori-

dades e a Reunião da Comissão de Tecnologia da Informação & Inovação da UITP.

De acordo com o **secretário-geral da UITP, Mohamed Mezghani**, a combinação de compartilhamento e digitalização tornou possível o lançamento de serviços de mobilidade como aplicativos de vendas e plataformas de mobilidade integradas, que complementam o tradicional sistema de transporte público. “A mobilidade urbana está mudando e o transporte público também, por isso, não hesite em criar algo a mais!”, ressalta o secretário.

## MOBILIDADE COMO SERVIÇO

Um dos temas abordados no encontro foi a plataforma Mobilidade como Serviço (MaaS), uma solução completa e integrada de mobilidade interconectada entre os diversos modais e consumida como serviço pelo usuário final. Segundo o **presidente da Prodata Mobility, João Ronco Junior**, “a plataforma possibilita a combinação de transporte público e prestadores privados de serviços de transporte, por meio de um servidor unificado, que cria e gerencia as viagens, que podem ser pagas por meio de uma conta única. Oferece, assim, soluções de mobilidade integrada com base nas necessidades individuais”, explica Ronco.

Segundo o presidente da Prodata, a implementação do MaaS exige três pré-requisitos:

- **Conectividade** – todos os modais devem estar conectados para que o sistema funcione com segurança e eficiência.
- **Conta unificada** – para realização das viagens e rastreabilidade das transações.
- **Regras tarifárias** – é preciso interoperabilidade e integração dos vários modais regulamentados.

## DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO

Entretanto, acrescenta Roco, os desafios para implantar o MaaS no Brasil não são poucos, em função de vários fatores como:

- A arrecadação é fundamental para sobrevivência do sistema, no qual não há espaço para o aumento de custo ou queda no faturamento.
- Mais da metade das viagens estão concentradas em vales-transporte e gratuidades.
- A cultura de controle de fraudes ainda exige catracas, reconhecimento facial, entre outros tipos de controle.
- A maior parte das cidades não têm soluções para a interoperabilidade dos vários modais.



“Temos que pensar em todos esses pontos para poder resolver aos poucos os problemas de mobilidade no Brasil”, destacou o palestrante.

### **PROCLOUD, SOLUÇÃO NA NUVEM**

Na ocasião, Roco chamou atenção para uma nova solução oferecida pela Prodata, o Procloud – um sistema de bilheteira eletrônica baseado na nuvem. Por meio de uma conta alocada na nuvem, o usuário armazena os seus créditos e elimina o uso de cartões. Ele utiliza seu ID para autorizar o pagamento da tarifa por qualquer mídia eletrônica (celular, QR Code, Cartão SBE, NFC, entre outros meios) e os créditos são debitados diretamente na conta na nuvem.

São vários os benefícios proporcionados para todos os que utilizam esse tipo de pagamento, que facilita o gerenciamento da conta, créditos e passagens. Dentre eles, Roco destacou os seguintes:

- Custo de manutenção e distribuição de cartões: usuário utiliza-se do celular e não mais dos cartões.
- Facilidade na comercialização – baseada em aplicativos.
- Aceitação de cartões diferentes.
- Segurança – conta é baseada na nuvem.
- Comodidade – o acesso por meio de app simplifica a interação com o usuário.

Já **Pedro Palhares (Country Manager Brasil – Moovit)** salientou que a plataforma Mobilidade como Serviço do Moovit oferece soluções porta a porta que englobam todos os aspectos das viagens diárias de um passageiro, desde os sistemas de pagamento até o planejamento de rotas multimodais. “A plataforma permite que as pessoas combinem todas as opções de mobilidade pública, compartilhada e sob demanda, com a funcionalidade de solicitação e pagamento.”

De acordo com Palhares, o Moovit – aplicativo de mobilidade urbana multimodal – possui o maior repositório de dados de mobilidade pública do planeta. “Na nossa base de dados temos mais de sete mil operadores de transporte público e cinco milhões de pontos de parada, geradores de mais de quatro bilhões de conjunto de dados que mostram a circulação das pessoas.”

### APLICATIVO PARA O DIA A DIA

**Sérgio Hirase (CTO & Inovação – Autopass)** falou sobre a simplicidade e eficiência da plataforma MaaS e disse que a Autopass vem trabalhando em prol da melhoria da mobilidade urbana. Nesse sentido, destacou a criação do aplicativo VouD, com funcionalidades para o dia a dia do usuário. Dentre os benefícios do app, destacam-se: consulta de itinerários e horários de ônibus, trens e metrô; compra de crédito; saldo e últimas movimentações dos cartões; pagamento com cartão de crédito; compra programada; canal de denúncia; clube de descontos e comparativo entre tarifas de percurso (metrô e ônibus) e de corrida (carros privados).

Para Hirase, ainda há vários desafios a serem enfrentados quando se fala em melhoria do sistema, tais como: integrar o serviço de plataforma de mobilidade, viabilizar ações entre o serviço público e o privado, melhorar a experiência do usuário e – o mais importante – conduzir o cidadão do ponto A até o B, do jeito que ele quiser, com facilidade, segurança, menor custo e qualidade. “Esse é o nosso objetivo e o grande desafio!”, salientou.

### GERENCIAMENTO DE TARIFA

De acordo com **Fernanda Caraballo, diretora de Desenvolvimento de Negócios da Mastercard**, aqui no Brasil 65% dos pagamentos no transporte são feitos em dinheiro, o que não é bom para a formalização da economia nem para a inclusão financeira dos cidadãos!

Fernanda destacou que há uma infinidade de cartões de crédito e débito ativos no mercado, que também podem

ser usados como meios de pagamento no transporte público, de forma fácil e sem complicações para o usuário e sem custo operacional. “O cartão tem como característica a interoperabilidade global, ajuda na redução de filas e aumenta a satisfação do cliente”, ressaltou a palestrante, segundo a qual as transações com cartões por aproximação cresceram 11 vezes no ano passado e a tendência é que esse tipo de tecnologia cresça.

Segundo Fernanda, com a utilização de cartões bancários no pagamento da tarifa ganham os dois lados: o usuário, pela agilidade e praticidade, e o operador de transporte, pela redução de custo operacional e pela segurança, uma vez que contribui para a eliminação do dinheiro a bordo.

### NADA SERÁ COMO ANTES...

Já **Rafael Teles (Diretor de Produtos – Transdata)** acredita que no cenário de mobilidade, marcado pelo avanço da tecnologia, assim como na canção de Milton Nascimento, “nada será como antes...”. “Já não é mais possível impor o modo como as pessoas vão se locomover pela cidade, pois hoje elas têm informações e fazem escolhas. Trata-se de um caminho sem volta!”, enfatizou.

O palestrante destacou que a tecnologia tem se modificado e evoluído e que o operador de transporte precisa ter agilidade para acompanhar o mercado. A solução, segundo Rafael, é colocar a tecnologia como serviço. Trata-se do Ticketing-as-a-Service ou simplesmente ITS como serviço – um pacote amplo que deve ser modular (compatível com diferentes tipos de mídia sem contato), escalável (baseado em nuvem), flexível, abrangente e com custo efetivo (baseado em métrica de uso real do serviço, em que são pagos apenas os recursos que efetivamente o usuário utiliza).

Esse conceito, segundo Rafael, pressupõe, não só uma transformação de tecnologia, mas uma mudança de pensamento dos operadores de transporte público, das autoridades de transporte público e da indústria de tecnologia voltada para a mobilidade urbana. “Não adianta falar em plataformas tecnológicas vendidas como serviço, se o operador de transporte público continuar obrigado a contratar o *software* do mesmo fabricante do validador ou se os meios de pagamento são exclusivos e os canais de venda são restritos”, esclarece.

“Precisamos adotar um padrão tecnológico que permita interoperar e intercambiar equipamentos, mídia e dados ou as plataformas TaaS e ITSaaS serão apenas uma promessa não cumprida”, finalizou Rafael. 

# O USO DA TECNOLOGIA NO TRANSPORTE A FAVOR DO USUÁRIO

POR RODNEY FREITAS

**I**nternet das Coisas (IoT), Big Data, robotização, Inteligência Artificial (IA). Todos esses parecem conceitos complexos ou distantes do dia a dia das pessoas. Mas a aplicação da tecnologia como ferramenta para o desenvolvimento sustentável das cidades não é o futuro. É o presente. A criação de soluções eficientes para melhorar a vida da população é mandatária. E o transporte urbano deve ser protagonista nesse tema.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU), publicada em 2012 pelo Governo Federal, está intrinsecamente ligada a esse movimento. A PNMU estipula que os municípios com mais de 20 mil habitantes precisam ter um plano de mobilidade, focado no transporte público. E as novas tecnologias são fundamentais para esse projeto, pois viabilizam a conexão entre modais, armazenamento e análise de dados, além de compartilhamento de informações sobre os transportes em tempo real, tudo para melhorar a experiência de todos.

Segundo pesquisa da FGV, somente 20% das cidades brasileiras com mais de 200 mil habitantes utilizam tecnologias para o gerenciamento de tráfego, que incluem aplicativos de mobilidade, semáforos inteligentes, sinais eletrônicos, câmeras de vigilância e sistemas de gerenciamento do transporte público. Isso mostra que precisamos avançar, com a participação de todos. Para isso empresas, *startups* e prefeituras devem ser parceiras na busca por criar soluções eficientes de olho nas cidades inteligentes.

Em São Paulo, o tempo médio gasto pelas pessoas no deslocamento diário é de 2h43, aponta o estudo “Mobilidade Urbana na Cidade”, divulgada pela Rede Nossa São Paulo e Ibope Inteligência. E segundo esse levantamento, os ônibus continuam sendo o principal meio de transporte dos paulistanos, com 43% de menções. Por isso, é tão importante a atenção para essa rede.

Deslocamentos mais inteligentes, organizados e sustentáveis estão no centro dos esforços da Autopass. É para isso que a empresa trabalha e investe. Além de propiciar a locomoção de pessoas, a nossa missão é oferecer soluções inovadoras para facilitar a complexa mobilidade urbana nos municípios espalhados pelo Brasil.

Os 9,5 milhões de cartões BOM, que conectam os moradores de 39 cidades da região metropolitana paulista com as mais de 750 linhas de ônibus municipais e intermunicipais, integradas ao Metrô e à CPTM, são um exemplo disso. O VouD é outro aliado do usuário. Com o aplicativo, é possível carregar o Cartão BOM e o Bilhete Único, saber a linha de ônibus que faz o destino desejado, comparar custos e tempo de viagens pela rota escolhida pelo passageiro e saber as tarifas de aplicativos de transporte. É a locomoção na palma da mão. Simples, rápida e capaz de atender às mais variadas necessidades das pessoas, nos diversos momentos de seus dias.

Outras propostas e soluções estão sempre no radar da Autopass. Entender a necessidade dos passageiros, das empresas e das instituições públicas que atendemos é fundamental para isso. Por meio de parcerias estratégicas, estamos buscando novos negócios, que vão oferecer produtos e serviços a milhões de pessoas que usam o transporte público todos os dias. Em breve, os cartões emitidos pela Autopass terão a bandeira Elo, mais uma facilidade para os usuários dos serviços, que poderão ter acesso ao sistema bancário. Conectar serviços e plataformas tem tudo a ver com o consumidor moderno, cada vez mais ávido por celeridade e facilidade.

E não vamos parar por aqui. Pesquisa e desenvolvimento, aliados com investimento em tecnologia, são fundamentais para o setor. A inovação no transporte coletivo, com a introdução do QR Code, pagamento por aproximação, reconhecimento biométrico facial e aplicativos já fazem parte do dia a dia de vários usuários dos serviços em todo o Brasil. É a inovação para melhorar a qualidade de vida.

Tecnologia e mobilidade urbana devem caminhar juntas neste importante projeto que é a criação de cidades inteligentes. Esse é o propósito da Autopass. Isso é o que nos move! 



**RODNEY FREITAS**  
é Diretor de Bilhetagem da Autopass.

## AUTOPASS E ELO FIRMAM PARCERIA E CARTÃO BOM GANHA NOVAS FUNÇÕES

**U**ma parceria entre a **Autopass**, empresa de tecnologia, soluções e serviços para mobilidade urbana, e a **Elo**, primeira bandeira de cartões 100% brasileira, vai propiciar novas funções para o cartão BOM, utilizado para o pagamento do transporte público na Região Metropolitana de São Paulo.

“Por meio desse acordo, nossos clientes do cartão BOM poderão ter acesso a multifunções: além do uso no transporte público, poderão utilizá-lo como meio de pagamento onde a bandeira Elo é aceita”, explica **Rubens Gil Filho, presidente da Autopass**, responsável pela emissão e gerenciamento do BOM. 🚩

## COMÉRCIO ELETRÔNICO PARA PEÇAS DE ÔNIBUS

**A**

Scania anunciou que já é possível comprar peças originais da marca pelo seu portal ([www.scaniaofertas.com.br](http://www.scaniaofertas.com.br)) ou diretamente no site do Mercado Livre ([loja.mercadolivre.com.br/scania](http://loja.mercadolivre.com.br/scania)). A novidade faz parte da transição da marca para um sistema de transporte mais sustentável, em que a digitalização e a conectividade são essenciais para o moderno formato da gestão no transporte.

O sortimento de peças originais disponíveis na loja virtual engloba diversas linhas. “O aumento de opções será ao longo dos próximos meses. Estamos com um planejamento bem direcionado para as necessidades mais requisitadas do dia a dia. Queremos agilizar ao máximo o tempo que o cliente levará para receber a encomenda”, diz **Lincoln Garcia, responsável pelo gerenciamento da loja virtual**. 🚩

## BYD LANÇA ÔNIBUS 100% ELÉTRICO COM 27 METROS

**A**

BYD lançou recentemente, em Shenzhen, na sede da BYD na China, o primeiro ônibus biarticulado 100% elétrico. O veículo, que tem 27 metros, irá operar no Transmilenio de Bogotá. Com capacidade para 250 passageiros, o K12 A pode viajar a uma velocidade máxima de 70 km/h.

De acordo com a BYD, trata-se do maior ônibus 100% elétrico do mundo e do primeiro a ser equipado com um sistema 4WD distribuído, que pode alternar entre tração de duas ou quatro rodas, sem problemas para atender às demandas de diferentes terrenos, além de reduzir o consumo total de energia do veículo. O veículo é compatível com os corredores rápidos para ônibus, o BRT. 🚩



# A TODO O VAPOR...

*FETPESP intensifica programa de capacitação dos profissionais do transporte de passageiros*



P

rofissional qualificado, treinado e reciclado faz toda a diferença dentro de uma organização, com reflexos diretos na satisfação do cliente. Partindo desse princípio, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) vem intensificando a oferta de cursos, palestras e seminários destinados a quem trabalha no setor.

Somente nos meses de fevereiro, março e início de abril, foram realizadas inúmeras atividades para os profissionais das empresas associadas às entidades representadas pela Federação. Dentre eles destacam-se os seguintes cursos ministrados por instrutores do SEST SENAT:

- Gestão de pessoas (30 horas)
- Gestão de tempo (4 horas)
- Administração de conflitos (4 horas)
- Qualidade no atendimento ao cliente (8 horas)
- Desenvolvimento de liderança (20 horas)
- Excel – intermediário (15 horas)
- Desenvolvimento motivacional e trabalho em equipe (4 horas)
- Relacionamento interpessoal e ética no trabalho (4 horas)

Para os próximos meses estão previstas inúmeras atividades, todas elas gratuitas e voltadas para o aperfeiçoamento dos trabalhadores do transporte público de passageiros. 🚩



Mais informações podem ser obtidas pelo telefone **(11) 3179-1077** ou pelo e-mail **diretoria@fetpesp.org.br**.



## RETENÇÃO DE TALENTOS

*Princesa dos Campos implanta programa para identificar talentos e desenvolver futuros gestores*

B

uscando reconhecer os profissionais que se destacam dentro da empresa, visando desenvolvê-los para cargos de chefia, a Expresso Princesa dos Campos implantou um Programa de *Trainees*. O objetivo é fazer com que o profissional adquira experiência, desenvolva habilidades e identifique áreas em que possua afinidade.

“Para isso, o programa prevê que o candidato selecionado passe por todas as áreas da empresa, o que lhe permitirá conhecer a fundo a organização e obter um crescimento profissional mais rapidamente”, destaca o **diretor-presidente da Princesa dos Campos, Florivaldo Hudinik**.

Embora já esteja na quarta edição, esta é a primeira com abertura de vaga externa. “O objetivo inicial do programa foi identificar talentos e desenvolver futuros gestores. Aberto ao público externo, o programa busca atrair ainda mais profissionais qualificados para os cargos disponíveis na empresa”, ressalta a **coordenadora do programa, Viviane München**.

Entre as principais características que a empresa busca nos novos *trainees* estão espírito de liderança e trabalho em equipe, flexibilidade, visão estratégica, poder analítico, além de absorção dos valores e da cultura da empresa. Os pré-requisitos para concorrer à vaga incluem estar cursando tecnologia ou ensino superior nas mais diversas áreas do conhecimento e disponibilidade total para viagens, entre outros. 🚩

# COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA IMPULSIONA A RADIAL TRANSPORTE

*Melhoria da imagem da empresa e maior proximidade com os clientes são alguns dos benefícios obtidos com o setor de comunicação*

B

uscando maior proximidade com os seus clientes, bem como a melhoria da imagem perante a população, a **Radial Transporte** implantou, em outubro de 2018, um setor de Comunicação Estratégica, com resultados bastante expressivos. Em apenas cinco meses a empresa observou diferenças no gerenciamento de crises e ganhos na relação com o usuário do transporte público, além de se reaproximar da imprensa.

Nesse período, foram desenvolvidas várias ações. O Facebook, principal rede social utilizada pela empresa, foi revitalizado. Com atualização constante, virou um canal de informação e de esclarecimento de dúvidas. Dessa forma, ganhou 2.055 novos seguidores (114% a mais). O setor também passou a gerar conteúdo para o Instagram (515 seguidores) e iniciou um canal no Youtube.

A empresa produz diariamente conteúdo com foco no cliente, com dicas para o dia a dia. As orientações são fornecidas pelos próprios colaboradores: técnicos de segurança, instrutores de transporte e educadores físicos, entre

outros. Segundo a direção da empresa, a iniciativa visa valorizar os profissionais dos mais diversos setores.

Paralelamente, o trabalho da assessoria de imprensa vem contribuindo para a melhoria da imagem e credibilidade da empresa. Primando pela transparência, a Radial Transporte procura se antecipar aos fatos. Com isso, o número de demandas jornalísticas cresceu e as ações da companhia vêm recebendo abordagens positivas nas diversas mídias regionais e especializadas.

Como estratégia de aproximação com o usuário e disseminação dos projetos executados, foi promovido recentemente o “Dia do Busólogo”. Foram mais de 60 inscritos, principalmente redatores de mídia especializada em transporte e admiradores de ônibus, além de representantes de associações de bairros, que desejavam conhecer a empresa.

Os resultados dessas ações não poderiam ser outros: imagem solidificada e difundida de forma positiva em diversos veículos de comunicação, além de maior proximidade com os clientes.

## SUCATA VIRA MATÉRIA-PRIMA EM EMPRESA DE TRANSPORTE



FOTO: DIVULGAÇÃO

Latas vazias de óleo lubrificante, retalhos de tecido dos bancos de ônibus e madeira viram verdadeiras obras de arte nas mãos dos colaboradores da Radial Transporte. Estimulados pela organização, que prima pela proteção e preservação do meio ambiente, os profissionais – com muita criatividade e boa vontade – vêm dando uma destinação correta e adequada para o lixo produzido na garagem.

Em pouco tempo, materiais que seriam descartados viram confortáveis bancos, espalhados em áreas comuns da empresa. Os diferentes modelos, além de proporcionar mais conforto aos funcionários, embelezam o local.

Segundo informações da Radial, o próximo passo é produzir outras peças para serem colocadas próximas à biblioteca comunitária do Terminal de Suzano – projeto idealizado por um colaborador da empresa que é amante da leitura – e assim também beneficiar as pessoas da região. 

# AÇÕES PARA REDUZIR AS MORTES NO TRÂNSITO

*Relatório fornece orientações sobre o modo de criar um sistema de mobilidade seguro*



Todos os anos mais 1,35 milhão de pessoas perdem a vida em acidentes de trânsito. Trata-se de uma triste realidade, que pode e deve ser mudada. Segundo relatório da Organização Mundial de Saúde, sem uma ação urgente, as mortes no trânsito continuarão aumentando, resultando em 2,4 milhões de mortes a cada ano até 2030. O Banco Mundial estimou que países que não investem em segurança viária podem perder algo entre 7% e 22% de potencial crescimento do PIB *per capita* em dois anos devido a mortes e invalidez causada por colisões de trânsito.

Recentemente, o relatório **Sustentável e Seguro**, lançado pelo **WRI Ross Center for Sustainable Cities** e pelo **Banco Mundial**, ganhou uma versão em português. O documento fornece orientações sobre o modo de criar um sistema de mobilidade seguro para todas as pessoas que transitam nas ruas. A publicação ressalta oito ações que, quando aplicadas de maneira integrada, têm o potencial de mitigar riscos ao reduzirem a frequência e a distância dos deslocamentos e oferecerem uma grande variedade de opções seguras e saudáveis de mobilidade. São elas:





## 1 CONSTRUIR CIDADES COMPACTAS E CONECTADAS

O planejamento do uso do solo pode contribuir com a segurança viária, diminuindo a intensidade do trânsito, o número de deslocamentos e, conseqüentemente, a exposição dos pedestres aos veículos em movimento. Como parte de uma abordagem de sistema seguro, o planejamento urbano deve minimizar as distâncias das viagens, impulsionar o uso do transporte coletivo, garantir que as vias de alta velocidade não passem por áreas residenciais ou de uso misto, além de aprimorar os grandes corredores de transporte público e a conectividade com as demais vias.

Por quê? Para cada 1% de mudança da forma urbana para uma mais compacta e conectada, as taxas de morte no trânsito em todos os modos caem 1,5%, e as taxas de mortalidade de pedestres diminuem de 1,5 a 3,6%.

Barcelona e Atlanta permitem uma comparação impressionante. Ambas têm um número de habitantes semelhante, mas densidades e modos de transporte predominantes muito diferentes. A maioria dos moradores de Atlanta dirige carros particulares, enquanto os de Barcelona usam principalmente o transporte coletivo e caminham. Parte do resultado é que Atlanta tem 18 vezes mais mortes de trânsito em média todos os anos.



## 2 DESENHAR RUAS MAIS INTELIGENTES

O desenho das ruas pode melhorar a segurança e a qualidade de vida, aumentando a visibilidade e a acessibilidade de pessoas que caminham e pedalam, além de incentivar comportamentos mais seguros dos motoristas.

As rotatórias, por exemplo, são eficazes para reduzir as velocidades de tráfego nas interseções, pontos de alto índice de colisões. As lombadas e travessias elevadas podem controlar as velocidades dos veículos perto das zonas residenciais e escolares. E ruas mais estreitas incentivam uma direção mais cuidadosa e facilitam a travessia dos pedestres. Evidências de estudos na Cidade do México mostram que, para cada metro adicional de largura em um cruzamento, a frequência de acidentes com pedestres aumenta em até 6%.



## 3 OFEREÇA UMA VARIEDADE DE OPÇÕES SEGURAS DE MOBILIDADE

Evidências mostram que o transporte coletivo de alta qualidade é mais seguro do que o carro. Nos países de renda alta, a taxa de acidentes de trânsito para o transporte coletivo é 10% da taxa de automóveis. Em regiões planejadas para o transporte coletivo, a taxa de mortes em acidentes é de cerca de 20% da taxa de regiões planejadas para os carros. Sistemas BRT de alta qualidade podem reduzir os acidentes fatais em vias urbanas pela metade.

Múltiplas opções de transporte devem ser integradas nas cidades para que o impacto seja maior. Políticas de incentivos econômicos para reduzir o uso de veículos motorizados privados, como as políticas de cobrança pela circulação de automóveis em determinadas regiões e pelo estacionamento público, também proporcionam benefícios para a saúde e o meio ambiente e podem melhorar o acesso a serviços vitais, como empregos e educação.



## 4 MANTER A VELOCIDADE EM NÍVEIS SEGUROS

Adequar a velocidade dos veículos ao tipo de uso em determinada rua é um componente essencial de um sistema seguro. As pessoas que caminham e pedalam de bicicleta não devem ser expostas a veículos em velocidades potencialmente fatais.

Limites de velocidade apropriados e outras soluções que amenizam as velocidades e separam as pessoas do tráfego têm um efeito mínimo nos tempos médios de viagem (os tempos de viagem são mais afetados por outros fatores, como a frequência das interseções).

Já o controle da velocidade tem um impacto significativo na probabilidade e na gravidade de uma colisão. Estudos mostram que, para cada aumento de 1% na velocidade, há um aumento de 4% nos acidentes fatais.

Escolhas de desenhos de ruas – como vias mais estreitas, calçadas mais largas, faixas de pedestres elevadas e extensões de meio-fio – podem ajudar a tornar as velocidades mais adequadas.





## REFORÇAR LEIS E REGULATÓES

Melhorias na aplicação das leis de trânsito podem levar a reduções de mortos e feridos em acidentes de trânsito. Exigir que motoristas obedeçam ao limite de velocidade, cedam espaço a pedestres e ciclistas, usem cinto de segurança, não dirijam embriagados e usem cadeirinhas adequadas para crianças pode ter um impacto poderoso na mudança do comportamento dos motoristas.

Em Nova Gales do Sul, na Austrália, uma penalidade maior para motoristas recém-habilitados que excedem a velocidade reduziu em 30% o número de acidentes fatais envolvendo esses motoristas. De 2008 a 2012, os cintos de segurança salvaram cerca de 63 mil vidas nos Estados Unidos, o suficiente para encher 79 Airbus A380. Radares de velocidade e em semáforos também podem melhorar o comportamento.



## EDUCAR MELHOR MOTORISTAS E PLANEJADORES URBANOS

Ter motoristas seguros, competentes e bem treinados nas ruas faz parte da batalha. Os cursos e programas de treinamento de novos motoristas devem começar cedo, ser minuciosos, altamente supervisionados e com abordagens práticas.

Na Nova Zelândia, por exemplo, sistemas de graduação para obter a licença para dirigir, nos quais jovens condutores passam por uma abordagem de três fases (período de aprendizado supervisionado, licença intermediária e licença de privilégio total), reduziram o número de jovens de 15 a 19 anos hospitalizados em 23%.

Treinar técnicos, com urbanistas, engenheiros, profissionais de saúde e policiais sobre os princípios e as áreas de ação da abordagem do sistema seguro, auxilia no bom funcionamento e desenvolvimento do sistema. A sociedade civil organizada também pode ser uma aliada em campanhas de conscientização, em intervenções de urbanismo tático e testes de limite de velocidade. Essas medidas ajudam a reduzir acidentes em 10%. A verdade é que grandes campanhas de mídia têm um efeito muito mais significativo no comportamento quando combinadas com fiscalização e atividades de conscientização.



## EXIGIR PADRÕES UNIVERSAIS DE SEGURANÇA PARA VEÍCULOS

Devido a avanços importantes de design e tecnologia, veículos modernos podem ter um desempenho muito melhor em caso de colisão do que os do passado. Na verdade, eles estão muito mais bem equipados para evitar colisões em geral, mas muitos países ainda não exigem tecnologias de segurança para carros novos.

Se normas mínimas de segurança de veículos como ancoragem adequada dos assentos e air bags de colisão frontal e lateral fossem aplicadas na Argentina, no Brasil, Chile e México – quatro dos maiores países nos quais esses padrões ainda são mínimos –, estima-se que 40 mil mortes de passageiros de carro e 400 mil ferimentos graves poderiam ser evitados entre 2016 e 2030.



## ACCELERAR A RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

Respostas rápidas e eficazes a emergências são fundamentais para reduzir o impacto das colisões no trânsito. A melhor maneira de fornecer tratamento médico imediato é por meio de um sistema de trauma nacional ou regional, que inclui equipes médicas móveis baseadas em hospitais e que são treinadas para trabalhar com serviços de ambulância, polícia local e serviços de bombeiros. Mais mortes no trânsito ocorrem fora dos hospitais em países de baixa e média renda do que nos países de alta renda, em parte devido à resposta de emergência menos eficaz. 



O WRI Brasil é um instituto de pesquisa que atua no desenvolvimento de estudos e implementação de soluções sustentáveis em clima, florestas e cidades. O WRI Brasil faz parte do World Resources Institute (WRI), instituição global de pesquisa com atuação em mais de 50 países. Para saber mais, acesse [wribrasil.org.br](http://wribrasil.org.br)

FONTE: [HTTP://WRIbrasil.org.br/pt/blog/2019/02/8-ACOES-PARA-REDUZIR-MORTES-NO-TRANSITO-PARTIR-DA-ABORDAGEM-DE-SISTEMAS-SEGUROS](http://WRIbrasil.org.br/pt/blog/2019/02/8-ACOES-PARA-REDUZIR-MORTES-NO-TRANSITO-PARTIR-DA-ABORDAGEM-DE-SISTEMAS-SEGUROS)



# MAIS CONCORRENTES PARA O TRANSPORTE PÚBLICO

A

todo o instante, estão surgindo no mercado iniciativas, principalmente de aplicativos digitais, que prometem formas ditas mais versáteis e ecologicamente corretas para atuar no transporte de passageiros das cidades brasileiras.

Conforme divulgado pela última pesquisa Origem/Destino elaborada pelo Metrô-SP, em dezembro de 2018 e referente ao ano de 2017, está materializada a tendência de redução da demanda dos usuários pelo transporte público por ônibus, em comparação com outros sistemas de deslocamento, com grande incremento do uso dos aplicativos digitais.

No início do mês de fevereiro/2019, não bastassem os já implantados serviços de aluguel de automóveis pelo Uber, de bicicletas e de patinetes elétricos, a imprensa noticiou a disponibilização de mais um serviço, desta vez, denominado Riba Share, que se propõe a alugar scooters elétricas por meio de desbloqueio, via aplicativo próprio.

Segundo o noticiário, o serviço se propõe a oferecer ao usuário um deslocamento mais rápido e a um preço competitivo com o do transporte público. As scooters estão disponíveis em número limitado, inicialmente, em caráter restrito, no Centro de São Paulo e parte da zona sul, em estacionamentos pagos e estações de Metrô.

As únicas exigências para o uso é que o interessado seja habilitado para pilotar o veículo e baixe o app, pois toda a operação é realizada pelo celular.

Novamente, o setor de transporte público presencia a instalação de serviços concorrentes ilegais, sem nenhuma ação dos poderes responsáveis com relação a formas e limites de operação, cobrança de impostos e taxas, segurança dos usuários e responsabilidades dos gestores do aplicativo.

O resultado desses tipos de serviço, sem ordenação ou mínimo controle dos órgãos responsáveis, já é conhecido das autoridades e técnicos em transporte e compromete

a atuação do transporte público. Já os usuários acabam abandonados em casos de acidentes e, como já acontece atualmente, classificados como problema de saúde pública e com uma conta elevada paga pela sociedade.

Isso sem contar o aumento da frota de scooters que permanecerá em atividade diuturna, juntamente com as motos (1,2 milhão), os veículos do Uber e particulares (seis milhões) e as bicicletas (261 mil), o que gera mais acidentes de trânsito e congestionamentos, além de se tratar de um transporte individual, ou seja, que privilegia apenas parte da população.

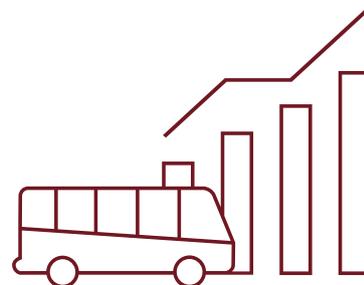
Para a operação do transporte público, a falta de providências inibidoras desses serviços pelos poderes concedentes causa sérios problemas, principalmente, na redução da demanda, pois gera um ciclo pernicioso em que menos passageiros utilizam o sistema e deixam de pagar a tarifa, resultando na queda da arrecadação e no comprometimento do equilíbrio econômico financeiro do sistema.

Com a possibilidade de crescimento de mercado para esses serviços, os órgãos responsáveis devem adotar medidas para o estabelecimento de um arcabouço legal e jurídico das atividades, visando à proteção dos usuários e a preservação dos sistemas públicos de transporte coletivo, caso contrário a situação ficará insustentável, uma vez que a juventude, faixa da população mais atingida pelos acidentes de trânsito, é fascinada por essas novidades e certamente as utilizarão.

Por sua vez, as empresas regulares devem promover ações de melhoria contínua na prestação do serviço, por meio de modernização da frota, gestão e treinamento de seus colaboradores, para diminuir o impacto dessas concorrências, e recuperação de seus clientes. 🚦

## TRANSPORTE PÚBLICO É A SOLUÇÃO!

# AQUECIMENTO NO MERCADO DE ÔNIBUS EM 2019



*Scania prevê crescimento nas vendas*

G

raças ao aquecimento da economia nacional e ao trabalho estratégico desenvolvido pela montadora em parceria com os seus clientes, a Scania está confiante de que o desempenho no segmento de ônibus em 2019 será positivo. As previsões, divulgadas no dia 20 de fevereiro, pelo **vice-presidente de Operações Comerciais da Scania no Brasil, Roberto Barral**, no evento Perspectivas 2019, são de um incremento por volta de 15% nas vendas em comparação com 2018, na faixa acima de oito toneladas. No segmento dos ônibus rodoviários, no qual é vice-líder, a previsão de alta é de 20%.

“Estamos nos baseando em melhores indicadores macroeconômicos e no ambiente muito mais otimista por parte do empresariado”, revela **Alan Frizeiro, gerente de Vendas de Ônibus da Scania no Brasil**. “Nossas análises levam em conta as várias licitações de sistemas pelo Brasil, principalmente a de São Paulo, e as melhorias em mobilidade urbana que impulsionarão os operadores a retomar os níveis usuais de renovação de frotas.”

No acumulado de 2018, na faixa de atuação da Scania (acima de oito toneladas de capacidade de carga), a indústria emplacou 12.808 ônibus contra as 10.556 de 2017, um aumento de 21,3%. “A Scania cresceu 45,6%, portanto mais do que o dobro do mercado”, comemora o gerente. “Em 2019, teremos muitos desafios, mas estamos prontos para continuar surpreendendo o cliente com a melhor solução que para nós engloba produto, serviços, gestão de frota, conectividade e modalidade financeira”, destaca.

## RODA DE DIÁLOGOS REÚNE EXECUTIVOS DO GRUPO JCA E DA VIAÇÃO CIDADE SORRISO

Dentro do evento Perspectivas 2019, a Scania promoveu uma roda de diálogos com a participação do **diretor executivo do Grupo JCA, Fernando Guimarães**, e o **presidente da Viação Cidade Sorriso e do Sindicato das Empresas de Ônibus e Região Metropolitana (Setransp), de Curitiba, Maurício Gulin**.

Na ocasião, Fernando Guimarães ressaltou que para o Grupo JCA, que agrega a Viação Catarinense, Viação Cometa e Auto Viação 1001, entre outras, segurança é prioridade absoluta, uma vez que as empresas transportam vidas. Ele lembrou que a parceria com a Scania já dura quatro décadas e que, no ano passado, foram adquiridos 200 ônibus Scania.



FERNANDO GUIMARÃES  
DIRETOR EXECUTIVO DO GRUPO JCA

Durante o bate-papo, o diretor destacou a importância das novas tecnologias, fundamentais para a resolução de muitos problemas do setor, e importantes instrumentos de suporte para os profis-

sionais que atuam no segmento. “Hoje, operar um veículo com a caixa automatizada Scania *Opticruise*, por exemplo, parece brincadeira de criança em comparação aos modelos antigos. Os ônibus têm mais potência, menor consumo de combustível, maior velocidade média e propiciam mais conforto, segurança e melhor qualidade de vida aos motoristas durante as viagens, tudo graças ao avanço da tecnologia”, enfatizou.

Visando minimizar os problemas decorrentes das paradas dos veículos para eventuais reparos, o executivo contou que a implantação de uma loja de peças da concessionária Codema (SP) dentro da Viação Cometa, em Guarulhos (SP), trouxe mais agilidade na operação da JCA. “A estrutura fixa é mais barata e reduz os intervalos de paradas para os reparos”, esclareceu o executivo.

Dentre os desafios do setor, o diretor destacou a questão da retenção dos talentos, em especial os motoristas. “Com o mercado cada vez mais competitivo, devemos oferecer as melhores condições de trabalho e levar em conta detalhes como o tempo de descanso, a remuneração variável e alojamentos confortáveis, de modo que eles tenham motivação e desenvolvam suas carreiras dentro da empresa”.

Já Maurício Gulin contou que a Viação Cidade Sorriso acaba de adquirir seis ônibus biarticulados da Scania, como parte do programa de renovação de 157 veículos da frota.



MAURÍCIO GULIN,  
PRESIDENTE DA VIAÇÃO SORRISO

“Os resultados alcançados pela nossa empresa justificam os quase 30 anos de parceria com a Scania”, justificou.

O empresário anunciou em primeira mão que o próximo passo da Cidade Sorriso é iniciar demonstrações com o ônibus Scania movido a gás natural veicular. “Vamos analisar todos os benefícios, mas, na próxima renovação, certamente teremos esse tipo de veículo”.

Dentre os problemas urbanos enfrentados por Curitiba, Gulin explicou que há cinco anos não há investimento em infraestrutura, prejudicando as operações do transporte coletivo. “É preciso priorizar a reforma das canaletas para aumentar a fluidez do trânsito, instalar faixas exclusivas dos ônibus e reformular as estações tubo (do sistema BRT)”, pontuou. 🚦



FERNANDO GUIMARÃES (GRUPO JCA), RENATA NASCIMENTO  
(RESPONSÁVEL PELA COMUNICAÇÃO DA SCANIA NO BRASIL)  
E MAURÍCIO GULIN (VIAÇÃO CIDADE SORRISO)

# VIAÇÃO COMETA INVESTE EM ÔNIBUS SCANIA COM AVANÇADO SISTEMA DE SEGURANÇA

*Aquisição vai proporcionar ainda mais segurança aos clientes e motoristas*

A

Viação Cometa, que integra o Grupo JCA, detém posição de liderança no setor e é reconhecida por sua tradição em evoluir e pela preocupação constante com a segurança de seus passageiros e profissionais. Para isso, investe periodicamente na aquisição de novos e modernos veículos, dotados de tecnologia de ponta, principalmente no que diz respeito a itens de segurança.

Recentemente, o Grupo JCA adquiriu seu primeiro modelo Scania K 360 4 x 2 com o ADAS, um avançado sistema de segurança de auxílio ao motorista, que será utilizado nas linhas da Viação Cometa. “O modelo, usado inicialmente para demonstração, foi montado pela Scania, em parceria com o departamento de engenharia do Grupo JCA, foi bem avaliado e mostrou-se adequado para todos os tipos de operação das nossas empresas”, explica o **diretor-executivo da Viação Cometa, Fernando Guimarães**.

De acordo com Fernando, o Grupo JCA não mede esforços na busca de itens de proteção para a sua frota, porque tem a segurança como prioridade na sua cultura de gestão. “O sistema foi testado com sucesso e estamos avaliando a possibilidade de o equipamento tornar-se um item de série na nossa frota”, comentou.

## **ADAS, TECNOLOGIA GARANTE MÁXIMA SEGURANÇA**

O sistema de auxílio ao motorista, ou Advanced Driver Assistance Systems (ADAS), foi lançado no mercado brasileiro em 2016, faz parte do pacote

de segurança opcional da Scania e oferece uma assistência ao motorista para melhorar a condução e prevenir acidentes de trânsito.

O ADAS utiliza câmera e um radar instalados no para-brisa e no para-choque respectivamente. Ele é dividido em três dispositivos. O sistema de frenagem de emergência avançada (AEB, sigla em inglês) funciona por meio do radar e da câmera e vai medindo a distância e a velocidade relativa de qualquer veículo na pista, para intervir e evitar acidentes. Para isso, utiliza os freios de serviço auxiliares e também as trocas de marchas por meio da caixa automatizada Scania Opticruise, e diminui, assim, efetivamente o risco de colisões frontais.

O segundo componente é o aviso de saída de faixa (LDW, sigla em inglês), que monitora as faixas de rolagem da pista e avisa o motorista quando o ônibus sai de forma involuntária e invade o espaço ao lado.

O terceiro e último item que compõe o ADAS é o controle de cruzeiro adaptativo (ACC, sigla em inglês). Ele auxilia o condutor a manter um intervalo de distância constante em relação ao veículo à frente por meio do radar localizado no para-choque dianteiro. 



ÔNIBUS DA VIAÇÃO COMETA  
COM SISTEMA DE SEGURANÇA ADAS, DA SCANIA

# DESTINOS ECONÔMICOS NOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS

*Cidades próximas à capital paulista são boas opções para quem quer curtir um dia diferente e gastando pouco*

**E**m tempos que a palavra *passar* foi substituída por *economizar*, as opções de diversão e descanso ficaram mais restritas. Além disso, nem sempre é fácil conseguir dias de folga para percorrer longas distâncias e a tendência é adiar os planos de conhecer novos lugares! Seja no campo, seja na praia, são diversas as opções para quem quer aproveitar um passeio agradável, sem se afastar muito da capital paulista ou prejudicar o orçamento.

A Socicam, concessionária responsável pela administração dos Terminais Rodoviários da cidade de São Paulo, selecionou três cidades dentro do estado para quem quer programar um “bate e volta” e curtir um dia diferente, com passeios gratuitos.

São Roque é uma ótima opção, fica só a 67 km da capital e tem ônibus direto saindo do Terminal Rodoviário Barra Funda, com passagem a R\$ 21,45. Além dos passeios nas vinícolas da região, o turista pode conhecer o Morro do Cruzeiro, que oferece uma vista privilegiada do município; a Praça da República, onde há feira de artesanatos; ou visitar o Sítio de Santo Antônio, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Quem escolher Atibaia, não vai se arrepender! A cidade fica a 66 km de São Paulo e a passagem de ônibus para lá não sai por mais de R\$ 20, com embarque direto do Terminal Rodoviário Tietê. Dá para levar lanches e fazer um piquenique no Parque Municipal Edmundo Zanoni, que possui ampla área verde, árvores centenárias, lago e viveiro de pássaros. O visitante pode também conhecer o mirante, no Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, do qual se tem uma linda vista da cidade, além de possuir rampas naturais utilizadas pelos praticantes de voo livre. Já no Parque das Águas é possível contemplar um bosque de eucaliptos, fontes, além de ter uma lanchonete e playground.

Para quem gosta de praia, Santos é uma ótima opção. Uma passagem para a cidade que fica a 72 km de São Paulo e está em 5º lugar no ranking de qualidade de vida dos municípios brasileiros custa só R\$ 28,05. O embarque é feito do Terminal Rodoviário Jabaquara, onde quatro empresas operam o destino.



Além dos sete quilômetros de praia, Santos oferece muitas opções de lazer, como o Parque Municipal Roberto Mário Santini, que possui pista de skate, corrida e caminhada, ciclovia, playground e um monumento da reconhecida artista plástica Tomie Ohtake. Vale conhecer também o Centro Histórico de Santos, considerado um importante acervo com edifícios e monumentos que contam a história da cidade desde seu ano de fundação, 1545.

“Engana-se quem acha que é necessário viajar para longe ou gastar muito dinheiro para conhecer novos lugares. Com diversas opções de destinos e valores de passagens encontrados nos terminais rodoviários, trabalhamos para desmistificar essa crença e atrair as pessoas que desejam viajar mais”, afirma o diretor da Socicam, responsável pelos terminais rodoviários de São Paulo, Antonino Alibrando. 

# FISIOTERAPIA, DIGA NÃO ÀS DORES!

*Clínicas de fisioterapia do SEST SENAT propiciam melhor qualidade de vida aos profissionais do transporte*

S

edentarismo, excesso de peso e – principalmente – a postura inadequada durante a execução do trabalho podem desencadear sérios problemas no corpo, principalmente na coluna, ocasionando fortes dores. Entretanto, esses males podem ser evitados com a ação de cuidados preventivos, orientados por uma fisioterapeuta.

Nesse sentido, o serviço de fisioterapia disponibilizado pelo SEST SENAT vem dando uma importante contribuição tanto na prevenção como no combate às dores e às causas. As clínicas, modernas e bem equipadas, contam com fisioterapeutas altamente qualificados, que oferecem um atendimento personalizado, gratuito e com hora marcada, para quem atua no setor de transporte e seus dependentes.

No SEST SENAT de Santo André, por exemplo, dois fisioterapeutas se revezam nos atendimentos. Segundo a **diretora da Unidade, Talita Minervino Zorzan**, a clínica está preparada para os atendimentos de fisioterapia ortopédica, neurológica e pós-operatória, além de pilates e reeducação postural geral (RPG).

“Após uma minuciosa avaliação feita pelos fisioterapeutas, os pacientes são encaminhados para os tratamentos adequados para o seu caso e acompanhados de perto pelos profissionais”, explica. “O nosso grande diferencial é o atendimento individual na fisioterapia, garantindo, assim, a qualidade do serviço prestado”, ressalta Talita.



“Uma das queixas mais recorrentes na clínica são de dores lombares, normalmente decorrentes de erro postural, esforços repetitivos e posição não ergonômica no trabalho, que podem ser evitadas com a adoção de algumas práticas preventivas não só durante a jornada de trabalho, mas também fora dela”, explica a **fisioterapeuta da Unidade de Santo André, Juliani Baradel**, que é especialista em fisioterapia cardiorrespiratória, pilates, acupuntura, RPG e orientação e mobilidade.

“O tratamento depende do tipo de problema identificado, que pode incluir sessões de fisioterapia, exercícios localizados, pilates, RPG, e acupuntura, entre outros, ou técnicas combinadas”, explica a fisioterapeuta.

Segundo Juliani, procurar a ajuda de um profissional capacitado, ao sentir os primeiros sintomas de dor, pode fazer toda a diferença no tratamento, evitando, assim, o agravamento da doença e até mesmo a incapacidade temporária para o trabalho.

## ATENDIMENTOS PERSONALIZADOS

Na clínica de fisioterapia da **Unidade do SEST SENAT Vila Jaguara**, em São Paulo, dois fisioterapeutas dão um atendimento personalizado para os profissionais do transporte, que têm a sua disposição uma clínica de fisioterapia, que também oferece pilates e RPG.

Assim como em Santo André, as queixas mais comuns apresentadas são de dores lombar, cervical e nos ombros, conta o **fisioterapeuta Rerivan Ribeiro Sampaio**, pós-graduado em fisioterapia em ortopedia e especializado em pilates, RPG e terapia manual. “Com algumas sessões de fisioterapia, orientações posturais e pequenas correções, principalmente nos postos de trabalho, os pacientes já apresentam melhoras”, ressalta.

## MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E DA AUTOESTIMA

Segundo Rerivan, a fisioterapia propicia inúmeros benefícios, uma vez que atua na prevenção e no tratamento de lesões de diversos tipos, causadas por traumas, doenças adquiridas, problemas genéticos, acidentes e vícios de postura, entre outros. “A fisioterapia trabalha a conscientização do corpo, trata das dores e inflamações e promove a recuperação funcional e pós-operatória, restabelecendo o bom funcionamento do corpo, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a autoestima dos pacientes”, ressalta.

Entre os tratamentos disponíveis no SEST SENAT, o fisioterapeuta destaca duas práticas que contribuem para a melhoria das condições físicas, especialmente a dos motoristas. “A RPG trabalha a correção postural, promove um alinhamento da coluna e propicia alívio das dores nas costas. Já o pilates trabalha a força muscular e de resistência, prevenindo problemas mecânicos e posturais, além de melhorar a concentração, a coordenação e a respiração, propiciando melhor controle do corpo”, orienta.



### DICAS DOS FISIOTERAPEUTAS PARA PREVENIR DORES NO CORPO

- Pratique regularmente exercícios físicos.
- Mantenha a postura ereta durante as atividades do dia a dia.
- Ao dirigir, evite permanecer na mesma posição por muito tempo. Aproveite a parada no semáforo para mudar de posição ou fazer um pequeno alongamento.
- Ao pegar um peso, agache-se sem curvar a coluna.
- Ao fazer atividades demoradas em pé, manter um suporte no chão para apoiar os pés, alternando, um de cada vez.
- Ao usar o computador, a altura do monitor deve estar na mesma direção dos olhos; a coluna deve ficar ereta.
- Quem trabalha em pé deve procurar manter o abdômen contraído, para estabilizar a coluna, e usar – de preferência – calçados de cano alto para maior estabilidade do tornozelo.
- Ajustar – no caso dos motoristas – banco, encosto de cabeça, espelho, e pedais. 🚗



Unidades do SEST SENAT no estado de São Paulo que oferecem serviços de fisioterapia

- São Paulo-SP – Vila Jaguara
- São Paulo-SP – Parque Novo Mundo
- Campinas
- Santo André
- Araraquara
- Ribeirão Preto
- Araçatuba
- Piracicaba
- Presidente Prudente
- Sorocaba
- São José do Rio Preto
- São Vicente
- Bauru
- Jacareí
- Marília
- Rio Claro
- Taubaté
- Guarulhos
- Guarujá
- Limeira
- Porto Ferreira
- Fernão Dias
- Registro
- Paulínia
- Santa Cruz do Rio Pardo
- Agudos
- Nova Alexandria



As consultas para fisioterapia devem ser marcadas diretamente nas próprias Unidades do SEST SENAT. Mais informações pelo site [www.sestsenat.org.br](http://www.sestsenat.org.br)



## ACESSIBILIDADE NO TRANSPORTE PÚBLICO, RESPEITO E DIGNIDADE AOS CIDADÃOS

POR CÁSSIO BELVISI

A

pós o final da II Guerra Mundial, em dezembro de 1948, considerando a necessidade do reconhecimento da dignidade e dos direitos da família como elementos fundamentais da justiça e da paz no mundo, a Assembleia Geral da ONU – Organização das Nações Unidas, por meio da Resolução nº 217ª (III), aprovou a Declaração Universal dos Direitos Humanos que, em seu artigo I, estabelece que todas as pessoas nascem livres e iguais em direitos.

Depois disso, a preocupação e a conscientização da sociedade em relação ao atendimento às necessidades das pessoas, especialmente aquelas com deficiência e sua consequente inclusão social, vem crescendo significativamente.

Assim, a acessibilidade, definida como o conjunto de ações que permite às pessoas com deficiência participar

de atividades que compreendam a utilização de produtos, serviços e informações, representa uma das principais formas de inclusão social.

Partindo desse princípio, a Constituição Federal de 1988 proíbe no Brasil a discriminação das pessoas com deficiência, bem como garante o seu acesso a trabalho, mobiliário urbano, edifícios e transporte coletivo, por meio de extensa legislação e normas técnicas específicas de cada uma dessas áreas.

Nesse contexto, a acessibilidade é parte integrante do conjunto de políticas públicas sociais prioritárias em todos os níveis de governo e sua implantação está sendo rigorosamente cumprida pelos órgãos públicos executores, bem como devidamente fiscalizada pelos Ministérios Público Federal e Estadual, conforme estabelecido pela legislação e regulamentações técnicas e jurídicas vigentes.

## DIREITO DE IR E VIR...

Assim sendo, o Governo Federal vem elaborando, desde 1988, um vasto arcabouço técnico e jurídico para respaldar as ações para implantação definitiva da acessibilidade em todos os setores da sociedade.

A **Constituição Federal de 1988**, por exemplo, garante os direitos das pessoas com deficiência, principalmente nos artigos 6º (garantia direitos individuais); 7º (proibição de discriminação no emprego); 24º XIV (garantia de proteção pela União, Estados e Municípios) e 227º § 2º (normas para construção dos logradouros e edifícios de uso público e de fabricação de veículos de transporte coletivo).

Já a **Lei Federal nº 7.853, de 24/10/1989**, estabelece apoio às pessoas com deficiência, sua integração social, sob a Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE) e institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências.

Dez anos depois, o **Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999**, regulamenta a Lei nº 7.853/1989 e dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência.

## ações efetivas incluem o transporte público

No ano de 2000, o Governo sancionou duas leis fundamentais para o início efetivo das ações para atendimento das pessoas com deficiência. A **Lei Federal nº 10.048, de 08/11/2000**, dá prioridade ao atendimento às pessoas com deficiência, idosos (a partir de 65 anos), gestantes, lactantes e pessoas acompanhadas de crianças de colo, determinando uma série de providências para o transporte coletivo. Entre elas estão:

- a reserva de assentos identificados;
- a fabricação de veículos de transporte coletivo acessíveis após doze meses da publicação da lei;
- o prazo de cento e oitenta dias para os proprietários dos veículos de transporte coletivo em utilização fazerem as adaptações necessárias ao acesso facilitado das pessoas com deficiência;
- a aplicação de penalidades por veículos sem as condições previstas e
- a regulamentação da Lei pelo Poder Executivo no prazo de 60 dias, contado da publicação.

Já a **Lei Federal nº 10.098, de 19/12/2000**, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência e dá outras

providências, determinando para o transporte coletivo, em seu artigo 16, que os veículos deverão cumprir os requisitos de acessibilidade estabelecidos nas normas técnicas específicas, as quais serão elaboradas, implementadas e regulamentadas pelo Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO) e pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o que aconteceu somente com a promulgação do Decreto 5.296 em 2004, regulamentador das Leis nº 10.048/2000 e nº 2.098/2000.

## PROPOSTAS DE APERFEIÇOAMENTO À REALIDADE DO SETOR

Os prazos iniciais de 180 e 360 dias para adaptação da frota existente e fabricação de veículos acessíveis novos urbanos ou rodoviários, respectivamente, estipulados pela Lei nº 10.048/2000, não podiam ser atendidos em função da complexidade técnica das ações previstas e da dimensão da frota. O governo reuniu, então, para discutir a forma de atendimento às exigências estabelecidas, os seus representantes, a sociedade civil, os empresários, as entidades representativas de pessoas com deficiência, o INMETRO e a ABNT.

Após intensas tratativas e sugestões emanadas da equipe reunida pelo Governo, em dezembro de 2003, a Casa Civil da Presidência da República colocou em Consulta Pública minuta de decreto regulamentador das Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000, aprovado e promulgado em 02/12/2004, sob o número 5.296/2004 e publicado no Diário Oficial da União (DOU) em 03/12/2004, com importantes propostas de aperfeiçoamento da realidade nacional do setor, com destaque para:

- o conceito de sistema acessível inclui veículos, terminais, pontos de parada, vias, acesso e operação;
- o prazo de até 24 meses, após a edição das normas técnicas, para a produção de veículos acessíveis;
- o prazo de até 12 meses, após a publicação do decreto (03/12/2004), para o INMETRO e a ABNT elaborarem e disponibilizarem as normas técnicas de fabricação e adaptação de veículos;
- a substituição da frota de modo gradativo, conforme prazo de duração do contrato, limitado a 120 meses após a publicação do decreto (03/12/2004) e
- o prazo de até 24 meses, após a implementação das normas técnicas de adaptação dos veículos usados, para as operadoras torná-los acessíveis.

## NORMAS TÉCNICAS E PRAZOS PARA A ACESSIBILIDADE NOS ÔNIBUS

Com a promulgação do Decreto 5.296/04, foram definidas as normas técnicas de adaptação da frota existente e de



fabricação de ônibus novos, tanto para veículos urbanos como rodoviários por meio de várias Portarias (INMETRO) e Normas (ABNT), inclusive com dilatação dos prazos estabelecidos para implantação, em razão das questões técnicas e de segurança pertinentes.

No caso dos ônibus urbanos, merece destaque a edição da Portaria INMETRO 260/2007, publicada no DOU de 18/07/2007, que contém a regulamentação técnica para a adaptação da acessibilidade nos veículos em operação, no prazo de até 24 meses da sua publicação, além da revisão da NBR 15570 da ABNT, que trata da fabricação de ônibus urbanos.

Para os ônibus rodoviários, destacam-se a Portaria INMETRO 168/2008, publicada no DOU de 10/06/2008, que traz o regulamento técnico para adaptação de acessibilidade nos ônibus em circulação e estipula o prazo de 24 meses, contados a partir da data da sua publicação, para a efetivação das adaptações pelas operadoras, e a Portaria INMETRO 205/2017, publicada no DOU de 19/07/2017, que determina acessibilidade de todos os veículos, fabricados a partir de 1/7/2018.

Além disso, estabelece que, a partir dessa data, fica proibida a utilização da cadeira de transbordo para o acesso de pessoas com deficiência nos ônibus novos, devendo esses veículos possuir embarcado um dos equipamentos de acessibilidade estabelecidos na Portaria INMETRO 205/2017 e na Norma ABNT 15320, recentemente finalizada.

Vale destacar que os ônibus rodoviários projetados e fabricados, antes da obrigatoriedade da utilização de

equipamentos de acessibilidade embarcados, não podem – por questões técnicas e de segurança definidas pela Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (FABUS) – sofrer as modificações exigidas e continuarão a utilizar a cadeira de transbordo para embarque e desembarque de pessoas com deficiência, pois são veículos que sofreram adaptações de acessibilidade previstas nas normas técnicas estabelecidas e atendem aos requisitos legais, apesar de não poderem receber equipamentos embarcados. Dessa forma, esses veículos ainda conviverão por um tempo com os novos ônibus fabricados acessíveis, por meio dos equipamentos embarcados.

A complexidade técnica, as deficiências de infraestrutura, a necessidade de atendimento às pessoas com os mais variados tipos e graus de deficiência, fato que praticamente impossibilita a customização dos projetos e equipamentos embarcados, bem como o custo de execução e implantação, demandam tempo para um equacionamento final e deram origem à necessidade de uma série de prorrogações para entrada em vigor de determinadas partes da legislação e normatização.

Entretanto, ressaltamos que várias ações já foram e continuarão a ser colocadas em prática no transporte público, de modo que propiciem melhores condições de acessibilidade e inclusão social desse público. 

#### CÁSSIO BELVISI

é superintendente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP) e membro da Comissão de Acessibilidade

## LIVRO

### ABUNDÂNCIA - O FUTURO É MELHOR DO QUE VOCÊ IMAGINA

**Autores:** Peter H. Diamandise Steven Kotler  
**Editora:** HSM

O livro documenta o modo como o progresso nas áreas de inteligência artificial, robótica, manufatura digital, nanomateriais, biologia sintética e muitas outras tecnologias permitirão que tenhamos, nas próximas duas décadas, ganhos maiores que os dos dois últimos séculos. Os autores apresentam dúzias de inovações e empreendedores que têm dado passos largos em áreas específicas e acreditam que a abundância universal está ao nosso alcance. A publicação é um antídoto contra o pessimismo atual. 🚀



## LIVRO

### FOGUEIRAS DA INSENSATEZ – POR QUE QUEIMAM OS ÔNIBUS NO BRASIL?

**Autor:** Eurico Divon Galhardi  
**Produção:** Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) e Confederação Nacional do Transporte (CNT)

**Disponível no link:** <https://www.ntu.org.br/novo/upload/Publicacao/Pub636834027824972928.pdf>

A publicação traz um histórico de registro de ocorrências de queima de ônibus em todo o país entre os anos 2004 e 2019, com opiniões de especialistas e depoimentos de empresários, gestores públicos e testemunhas que vivenciaram episódios de incêndios a ônibus. Seu objetivo é identificar as possíveis causas do problema, suas principais implicações e consequências, bem como potenciais soluções ou formas de mitigação. A intenção é que o livro sirva para analisar, compreender e dar visibilidade à questão e, dessa forma, facilitar a adoção de políticas públicas eficientes e eficazes, capazes de oferecer uma resposta social efetiva a esse desafio. 🚀



## LIVRO

### 25 ANOS PELO TRANSPORTE

**Publicação da CNT, SEST SENAT E ITL**

**Disponível no link:** <http://cms.cnt.org.br/Imagens%20CNT/PDFs%20CNT/livro-25-anos-transporte-cnt.pdf>

O livro traz um resgate histórico dos principais projetos, ações e pesquisas do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT), desde a sua criação, em 1993, e também os trabalhos mais significativos da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e do Instituto de Transporte e Logística (ITL). Uma linha do tempo apresenta os marcos de cada ano, de 1994 a 2018, divulgando as ações e publicações que contribuíram e ainda contribuem para o fortalecimento do setor transportador brasileiro. 🚀



## PLATAFORMA

### MOBILICAMPUS EM PROL DA MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

**Disponível no link:** <http://www.mobilicampus.org.br>

O Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP), em parceria com o Itaú e o Instituto República, lançou a plataforma de educação a distância MobilicAMPUS. O objetivo é promover o aperfeiçoamento em mobilidade urbana sustentável.

A plataforma oferece cursos de Desenvolvimento Urbano, Mobilidade a Pé, Mobilidade por Bicicleta e Transporte Público. Cada um deles conta com dois módulos, estruturados em aulas por vídeo. A MobilicAMPUS também oferece uma midiateca composta de materiais complementares, como vídeos, infográficos e bases de dados.

Todos os cursos são disponibilizados gratuitamente, com carga horária estimada de 8 horas para cada. Após a conclusão de todos eles, há emissão de certificado. As inscrições para a próxima turma vão de 27/05/2019 a 21/06/2019. Mais informações pelo site <http://www.mobilicampus.org.br>. 🚀

# ITU, DE BERÇO DA REPÚBLICA À CIDADE DOS EXAGEROS

*Cidade reúne diversos atrativos como construções históricas, fazendas centenárias e alguns monumentos gigantes como um orelhão e um semáforo*

**E**xagerada. Esse é o melhor adjetivo para definir Itu, localizada a 100 quilômetros de São Paulo. A cidade, chamada de Berço da República, por ter sediado, em 1873, a primeira Convenção Republicana do Brasil, também é conhecida por monumentos gigantes, instalados bem no meio de praças centrais. A região abriga inúmeras opções de passeios que vão desde a visitação a construções históricas importantes, fazendas centenárias, parques naturais, museus e, é claro, objetos gigantes, como um orelhão e um semáforo.

A fama da cidade, onde tudo é grande, surgiu no programa humorístico “Praça da Alegria”, exibido nos anos 60, na extinta TV Tupi. Simplício, personagem interpretado por um ator ituano, usava em seus quadros o nome da cidade, atribuindo a ela a fama de que tudo na terra era grande. Ele até criou o bordão: “Conta pra eles, Ofélia, o tamanho da mandioca lá de Itu”. Foi assim que a cidade passou a ser mais conhecida em todo o país.

## PONTOS TURÍSTICOS

A Praça Padre Miguel abriga dois dos principais exageros da cidade: o orelhão e o semáforo gigantes. O sinaleiro, localizado diante da Igreja Matriz, foi criado na década de 1970, mantém-se em funcionamento até hoje e serve de fato como sinalização de trânsito. Já o orelhão, que tem sete metros de altura, foi cedido pelo ex-ministro das Comunicações, Hígino Corsetti, e instalado em 1973.

A cidade propicia uma verdadeira viagem no tempo com construções arquitetônicas do século XIX e diversos pontos históricos como a Casa Imperial, o Mercado Municipal, o Regimento Deodoro e o Cruzeiro de São Francisco. Destaque para o conjunto que reúne a Igreja, o Convento e Seminário Nossa



QUARTEL DE ITU

Senhora do Carmo, declarado Patrimônio Histórico Artístico Nacional no ano de 1967. Itu abriga também o Museu Republicano, onde em 1873, foi realizada a Convenção de Itu, que efetivou as bases do Partido Republicano; o Museu da Energia e o da Música.



PARQUE GEOLÓGICO DO VARVITO

Para os amantes da natureza são vários os parques que abrigam belezas naturais como os Ecológicos Chico Mendes e Taboão, Geológico do Varvito, Estrada do Parque e dois centros de educação ambiental. Na zona rural é possível visitar várias fazendas como a Capoava, do Chocolate, Santo Antonio da Bela Vista (cultivo de café) e o Apiário do Nonno.

### VIAÇÃO VALE DO TIETÊ, SEM EXAGERO, A MELHOR OPÇÃO PARA CHEGAR A ITU

Para quem deseja visitar Itu, uma das melhores opções é ir de transporte público. A **Viação Vale do Tietê** oferece várias saídas diárias do Terminal Barra Funda, em São Paulo. As passagens podem ser compradas no próprio Terminal, com dinheiro ou cartão de débito; pela internet, por meio do cartão de crédito, ou em algumas agências de maior movimento, com cartões de débito. A Viação tam-

bém tem partidas para Itu das cidades de Jundiaí, Jacaré (Cabreúva), Porto Feliz e Tietê.

A empresa, cuja frota é composta de 67 modernos veículos, Chassis Scania K310, com carroceria Marcopolo G7 1200, Executivo, com ar-condicionado e sanitários, tem uma grande preocupação com a qualidade dos serviços oferecidos e a segurança dos seus passageiros.

De acordo com o **diretor, Francisco Piazzon**, a cada 20 mil quilômetros, os ônibus são recolhidos para manutenção preventiva e todas as anotações de correções necessárias feitas pelos motoristas, fiscais ou responsáveis pelo departamento de manutenção vão para os setores competentes para implementação. “Além disso, em viagens, de média e longa distância, é realizado um *check list* de itens de mecânica e elétrica, e diariamente os motoristas verificam nível de óleo do motor, água, hidráulico da direção, combustível, iluminação interna e externa e funcionamento do motor”, explica.

Paralelamente, acrescenta Francisco, “os motoristas passam por treinamentos periódicos com foco em segurança, atendimento ao cliente, motivação, direção econômica e defensiva, entre outros itens”.

A empresa Vale do Tietê está presente em 13 cidades do estado de São Paulo: Boituva, Botucatu, Cabreúva (Distrito do Jacaré), Cerquilha, Iperó, Itu, Itupeva, Jundiaí, Laranjal Paulista, Porto Feliz, Salto, São Paulo e Tietê. Tem quatro garagens instaladas em Botucatu, Itu, São Paulo e Tietê e 14 agências de vendas de passagens. 🚍



6 A 8 / MAIO / 2019

## MOBILIDADE URBANA EM TEMPOS DE MUDANÇAS

Sede da UITP American Latin – São Paulo-SP

Telefones: (11) 3443-6388/3443-6254

O curso, promovido pela União Internacional de Transportes Públicos, Divisão América Latina (UITP/DAL), é destinado aos profissionais que atuam no setor de transporte público e mobilidade urbana: órgãos gestores, empresas operadoras, universidades, centros de pesquisa, indústria e prestadores de serviço. Integram o conteúdo os seguintes temas: marketing, comunicação, conhecimento de mercado e gestão de conflitos, gestão de riscos e inovação. O curso terá duração de 20 horas presenciais com palestras, trabalhos em grupo e realização de exercício. 

17 A 19 / MAIO / 2019

## 23º CONGRESSO RESPONSABILIDADE CIVIL E DIREITO APLICADO AO TRANSPORTE TERRESTRE DE PASSAGEIROS

São Roque-SP

[congresso@fetpesp.org.br](mailto:congresso@fetpesp.org.br)

O evento, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP) e pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), reunirá expoentes da magistratura estadual e federal, doutrinadores, juristas, catedráticos, profissionais liberais e empresários operadores do transporte de passageiros de todo o país. Na pauta, temas atuais e relevantes que vêm impactando o setor. 

21 A 22 / MAIO / 2019

## 4º FROTAS CONECTADAS

Parque Tecnológico de São Paulo (USP) – Espaço Investe SP – São Paulo-SP

[eventos@otmeditora.com](mailto:eventos@otmeditora.com)

A proposta do evento é criar um ambiente ideal para o encontro da indústria automotiva e do transporte com provedores de tecnologia e usuários para debater e entender a nova realidade da mobilidade e do transporte de cargas e passageiros do Brasil. O 4º Frotas Conectadas reunirá profissionais da indústria automobilística, veículos autônomos, elétricos, conectados, compartilhados, *blockchain*, *bitcoin*, inovação e *startups* na área de tecnologia e operadores do transporte e logística. 

9 A 12 / JUNHO / 2019

## UITP GLOBAL PUBLIC TRANSPORT SUMMIT

Estocolmo-Suécia

<https://uitpsummit.org/>

A União Internacional de Transportes Públicos (UITP) promove em junho uma Conferência Global de Transporte Público com o tema “A Arte do Transporte Público”. O evento, que tem como foco os avanços e as inovações para a mobilidade urbana, combinará um diversificado programa de mais de 80 palestras com uma exposição, em que 350 participantes apresentarão as mais recentes inovações, soluções e produtos, além de 16 visitas técnicas. Realizado a cada dois anos, o Congresso da UITP reúne profissionais do transporte público dos mais diversos modais, de mais de 80 países, representando empresas, governos, associações e professores universitários. 

# CAMPANHA DO AGASALHO

# 2019

No intuito de estimular a responsabilidade social empresarial bem como a solidariedade dos profissionais do setor, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, mais uma vez, convida os Sindicatos que a compõem e as empresas de transporte de passageiros associadas a promoverem em suas cidades e garagens campanhas para arrecadação de agasalho.

## *Como participar?*

As empresas podem organizar campanhas, eventos e postos de coleta, entre outros.

## *O que doar?*

Roupas, calçados e cobertores novos ou em bom estado de conservação.

## *Para quem doar?*

As doações devem ser encaminhadas pelas próprias empresas a entidades assistenciais, hospitais, albergues, ONGs, Fundos Sociais de Solidariedade da região onde estão localizadas ou onde considerarem oportuno.

## *Prazos:*

**DURAÇÃO DA CAMPANHA**  
Abril e maio de 2019

**DATA FINAL PARA ENTREGA DAS DOAÇÕES**  
5 de junho de 2019

“ *A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana.* ”  
FRANZ KAFKA



**DOAR,**  
UM GESTO  
DE AMOR  
AOPRÓXIMO!

## DIVULGAÇÃO

As empresas devem enviar – até o dia **5 DE JUNHO** – para o e-mail [entrepagentes@uol.com.br](mailto:entrepagentes@uol.com.br) um breve relatório indicando a maneira como se desenvolveu a campanha, quantas peças foram arrecadadas, onde foram entregues, e duas ou três fotos – em alta resolução – das ações, para que sejam divulgadas na Revista SOU + ÔNIBUS.

**INFORMAÇÕES:** [diretoria@setpesp.org.br](mailto:diretoria@setpesp.org.br)



Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo

# 23<sup>o</sup> CONGRESSO

RESPONSABILIDADE CIVIL E DIREITO APLICADO  
AO TRANSPORTE TERRESTRE DE PASSAGEIROS

17, 18 e 19 de maio de 2019  
Hotel Villa Rossa - SÃO ROQUE - SP

Organização:

---



**FETPESP**  
Federação das Empresas de Transportes  
de Passageiros do Estado de São Paulo



Apoio Institucional:

---

